

SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da MedicinaCNPJ nº 61.699.567/0001-92
Relatório da Administração

Senhores Membros do Conselho Fiscal, Administrativo e Assembleia Geral dos Associados. Em cumprimento às disposições legais e estatutárias previstas no artigo 26 inciso VIII, submetemos à apreciação de V. S.^{as} o Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2018 e as respectivas Demonstrações Contábeis da SPDM, elaboradas na forma da Legislação vigente. Conforme artigo 1º do Estatuto Social, a SPDM, proprietária do Hospital São Paulo, originalmente denominada Escola Paulista de Medicina, constituída por escritura pública de 26/06/1933, é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, de natureza filantrópica, reconhecida de utilidade pública Estadual e Municipal, regida por seu estatuto e legislação aplicável. A SPDM tem como objetivos manter e gerenciar o Hospital São Paulo, hospital universitário da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e demais instalações, bem como gerenciar ou assessorar outros hospitais, centros de promoção, prevenção e assistência à saúde e unidades afins. A diretoria primordial da Instituição é sua inserção no sistema de saúde, direcionada ao tratamento e à prevenção de doenças e à promoção da saúde primária, secundária e terciária, estreitando laços com a comunidade local e reafirmando seu compromisso social de atender a todos, sem discriminação. Ainda faz parte das diretrizes, promover e manter o ensino e a pesquisa, básica ou aplicada, de caráter científico ou tecnológico. Através de cursos, palestras, congressos, seminários, simpósios e conferências, produzir, comercializar e disponibilizar material didático e científico nas áreas de atuação. A gestão da Entidade é baseada no sistema de governança corporativa e na condição de entidade filantrópica, apesar das demandas crescentes por atendimentos e da escassez de recursos, busca a sustentabilidade econômica, social e ambiental. Órgão deliberativo da SPDM, o Conselho Administrativo, além de outras atribuições, apresenta ao Conselho Fiscal até o último dia

Demonstrações Contábeis Comparativo dos Balanços Patrimoniais- Exercícios encerrados em 31 de Dezembro - Valores em Reais (Valores Com e Sem Restrição)	2.018			2.017		
	Recursos Próprios	Saúde Recursos Públicos	Assistencia Social Recursos Públicos	Educação Recursos Próprios	Consolidado	Consolidado
Ativo	50.366.031,49	4.943.026.587,60	12.851.674,06	642.390,87	5.005.237.808,44	4.873.872.184,12
Ativo Circulante	6.011.875,28	288.776.330,14	3.080.401,32	519.281,95	298.387.888,69	304.351.643,01
Caixa e Equivalentes de Caixa Nota 3.1 e 3.2	0,00	23.030,00	0,00	0,00	23.030,00	27.892,80
Bancos conta movimento Nota	189.867,88	763.601,83	3.172,25	22.436,73	979.078,69	82.249.639,13
Aplicações Financeiras Nota 3.2	5.822.007,40	287.989.698,31	3.077.229,07	496.845,22	297.385.780,00	222.074.111,08
Clientes	29.217.843,23	4.404.965.895,77	9.531.540,93	122.880,12	4.443.838.160,05	4.341.087.247,85
Convênio SUS - Saúde	17.600.916,43	0,00	0,00	0,00	17.600.916,43	15.509.139,26
Valores a receber Convênios/ Particulares	13.057.126,60	0,00	0,00	0,00	13.057.126,60	14.294.785,80
PCLD-Provisão Créditos Duvidosos Nota 3.9	-8.355.183,37	0,00	0,00	0,00	-8.355.183,37	-3.914.048,86
Valores e mensalidades a receber-Educação	0,00	0,00	0,00	122.880,12	122.880,12	0,00
Contrato /Convênio Públicos - PAIS	0,00	1.504.309.038,64	0,00	0,00	1.504.309.038,64	1.546.714.931,02
Contrato /Convenio Públicos - Afiliadas	0,00	2.069.242.695,32	0,00	0,00	2.069.242.695,32	2.005.770.310,45
Assistências Governamentais a receber	0,00	118.740.480,73	0,00	0,00	118.740.480,73	90.336.352,40
Secretaria Direitos Pessoa com Deficiência	0,00	0,00	8.878.410,94	0,00	8.878.410,94	8.371.012,36
Contrato Prestação de Serviços	6.281.221,52	0,00	0,00	0,00	6.281.221,52	0,00
Valor Estimado - Rescisão de Contrato Nota 3.7	633.762,05	429.802.696,91	653.129,99	0,00	431.089.588,95	389.319.057,07
Valores em Negociação Contrato Convênio Nota 3.3.1	0,00	282.870.984,17	0,00	0,00	282.870.984,17	274.685.708,35
Outros Créditos	6.354.870,09	144.446.617,26	191.495,90	228,80	150.993.212,05	99.296.842,62
Adiantamentos e outros créditos	6.354.870,09	144.446.617,26	191.495,90	228,80	150.993.212,05	98.531.691,67
Estrutura SPDM	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	765.150,95
Despesas Pagas Antecipadamente	49.939,40	529.048,24	7.302,79	0,00	586.290,43	780.967,09
Despesas Antecipadas Nota 10	49.939,40	529.048,24	7.302,79	0,00	586.290,43	780.967,09
Estoques Nota 3.4	7.089.505,00	104.301.819,10	40.933,12	0,00	111.432.257,22	128.355.483,55
Materiais utilizados no setor de nutrição	405.039,38	1.773.798,74	11.033,01	0,00	2.189.871,13	1.663.447,15
Materiais utilizados no setor de farmácia	3.378.531,93	12.192.516,38	1.661,17	0,00	15.572.709,48	12.502.449,75
Materiais de almoxarifado	2.171.310,06	21.982.309,05	28.238,94	0,00	24.181.858,05	20.618.806,69
Empréstimos de materiais a terceiros	1.134.623,63	582.780,28	0,00	0,00	1.717.403,91	2.115.146,21
Outros materiais transitáveis / Produção SPDM	0,00	1.091.621,61	0,00	0,00	1.091.621,61	0,00
Operações com Materiais de Terceiros Nota 3.4	0,00	66.678.793,04	0,00	0,00	66.678.793,04	91.455.633,75
Ativo Não Circulante	208.239.481,00	2.890.004.115,60	3.697.097,00	0,00	3.101.940.693,60	4.453.589.899,03
Ativo Realizável a Longo Prazo	4.001.109,96	2.761.202.040,13	1.937.789,50	0,00	2.767.140.939,59	4.122.619.647,55
Valores a receber	2.728.801,38	2.754.897.780,18	1.937.789,50	0,00	2.759.564.371,06	4.117.189.100,96
Depósito judicial	1.272.308,58	6.304.259,95	0,00	0,00	7.576.568,53	5.430.546,59
Investimentos Nota 3.16	16.819.223,46	0,00	0,00	0,00	16.819.223,46	16.801.576,75
Propriedades para Investimentos	16.819.223,46	0,00	0,00	0,00	16.819.223,46	16.801.576,75
Ativo Imobilizado - Bens Próprios Nota 3.17	214.907.333,13	12.894.534,41	0,00	0,00	227.801.867,54	224.124.372,46
Imobilizado Próprio fora de Operação	21.137.807,59	98.242,14	0,00	0,00	21.236.049,73	20.194.643,23
Imobilizado Próprio em Operação	193.600.845,14	12.796.292,27	0,00	0,00	206.397.137,41	203.806.630,98
Bens Imóveis - Beneficiários propriedade terceiros	168.680,40	0,00	0,00	0,00	168.680,40	123.098,25
Depreciações Nota 3.17	-31.382.802,21	-2.789.199,12	0,00	0,00	-34.172.001,33	-30.657.383,72
Depreciação Imobilizado Próprio	-31.268.472,71	-2.789.199,12	0,00	0,00	-34.057.671,83	-30.567.306,61
Depreciação Imóvel Beneficiário próprio terceiros	-114.329,50	0,00	0,00	0,00	-114.329,50	-90.077,11
Ativo Imobilizado - Bens de Terceiros Nota 3.17.1	3.425.018,97	116.379.451,15	1.745.891,35	0,00	121.550.361,47	118.530.740,86
Imobilizado - Bens de Terceiros	3.425.018,97	273.660.903,95	2.123.468,42	0,00	279.209.391,34	253.527.859,47
Ajuste Vida Útil Econômica Bens Terceiros	0,00	-172.253.927,13	-377.577,07	0,00	-172.631.504,20	-157.802.607,13
Instalações/Edificações	0,00	2.325.465,82	0,00	0,00	2.325.465,82	1.926.031,84
Bens em processo de transferência	0,00	964.101,31	0,00	0,00	964.101,31	9.196.549,48
Beneficiários - Unidade Recomeço Helvetia	0,00	11.682.907,20	0,00	0,00	11.682.907,20	11.682.907,20
Ativo Intangível Nota 3.18	469.597,69	2.317.289,03	13.416,15	0,00	2.800.302,87	2.170.945,13
Intangível Próprio - Saúde	823.640,74	0,00	0,00	0,00	823.640,74	732.526,56
Amortização Acumulada - Intangível Próprio	-354.043,05	0,00	0,00	0,00	-354.043,05	-276.982,14
Intangível de Terceiros Nota 3.18	0,00	5.240.451,14	18.150,00	0,00	5.258.601,14	4.341.713,97
Ajuste Vida Útil Intangível Terceiros	0,00	-2.923.162,11	-4.733,85	0,00	-2.927.895,96	-2.626.313,26
Total do Ativo	255.298.876,01	7.836.337.339,68	16.548.771,06	642.390,87	8.107.178.502,04	9.327.462.083,15
Passivo	189.769.106,34	4.721.984.769,71	12.851.674,06	685.383,83	4.923.642.058,36	5.055.772.698,12
Passivo Circulante	26.488.453,98	63.227.893,98	317.500,15	0,00	90.033.848,11	78.637.264,36
Fornecedores	19.040.532,01	21.496.699,54	0,00	0,00	40.537.231,55	39.578.485,32
Cheques emitidos a compensar	12.125.203,15	89.041.926,97	211.698,50	27.370,40	101.406.199,02	84.706.906,84
Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	95.622,94	3.643.332,22	4.706,82	0,00	3.743.661,98	3.116.818,83
Serviços de Terceiros Pessoa Física	11.464.796,29	159.860.525,07	243.949,51	14.273,28	171.583.544,15	163.868.710,04
Salários a pagar	28.657.480,28	78.597.457,94	64.476,95	5.509,05	107.324.924,22	88.550.772,54
Contribuições a recolher	17.095.124,14	220.157.907,40	339.950,83	6.974,89	237.599.957,26	233.490.691,51
Provisão de férias Nota 3.6	1.364.678,74	17.598.107,37	27.143,99	574,51	18.990.504,61	18.655.828,68
Provisão FGTS sobre férias Nota 3.6	170.924,79	2.067.506,76	3.399,51	71,86	2.241.902,92	2.189.616,25
Provisão PIS sobre 13º Salário e Férias Notas 3.6 e 3.8	633.762,05	351.079.047,60	653.129,99	0,00	352.365.939,64	304.337.288,38
Provisão de despesas com quitações Nota 3.7	592.657,25	4.015.371,89	0,00	0,00	4.608.029,14	4.273.657,02
Empréstimo a funcionário Lei 10.820/03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	116.682,28
Acordos e indenizações	8.397.719,68	53.246.617,16	70.625,05	999,97	61.715.961,86	57.510.140,78
Impostos a recolher	854.085,89	9.693.797,23	18.006,57	4.942,77	10.570.832,46	7.862.781,23
Obrigações Tributárias	104.423,69	7.143.383,13	0,00	0,00	7.247.806,82	2.691.007,19
Acordo Trabalhista a pagar	1.865.635,54	3.886.302,30	3.338,24	0,00	5.755.276,08	7.603.447,86
Outras contas a pagar	4.975.072,66	0,00	0,00	61.834,05	5.036.906,71	4.972.281,40
Adiantamentos de clientes	2.741.490,84	593.494,12	0,00	0,00	3.334.984,96	2.969.367,05
Recebimento de materiais de terceiros	51.421.710,34	19.347.273,40	0,00	0,00	70.768.983,74	71.763.963,89
Financiamentos/Empréstimos/parcelamentos	-18.663.567,96	-6.454.096,33	0,00	0,00	-25.117.664,29	-22.748.112,89
Juros a pagar sobre empréstimos	0,00	92.870,32	0,00	0,00	92.870,32	11.244,00
Provisão despesa processos cíveis	6.172.753,03	95.554,80	0,00	0,00	6.268.307,83	6.268.307,83
Parcelamento de impostos e contribuições	2.032.150,00	0,00	0,00	0,00	2.032.150,00	244.448,16
Parcelamento FGTS/Contribuição Social	10.516.682,60	0,00	0,00	0,00	10.516.682,60	3.127.841,21
Outros valores de terceiros	0,00	66.678.793,04	0,00	0,00	66.678.793,04	91.455.633,75
Operações com Materiais Terceiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27.403,14
COFINS a recolher	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	74.395,10
INSS Cota Patronal a recolher	1.581.404,46	117.313.246,77	0,00	0,00	119.457.484,28	71.551.867,28
Diversos a pagar	0,00	885.075,16	0,00	0,00	885.075,16	77.621.577,06
Valores Transitáveis	0,00	3.437.071.607,05	10.890.257,14	0,00	3.447.961.864,19	3.650.462.191,26
Convênios/Contratos públicos a realizar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	780.190,77
Estrutura SPDM	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivo Não Circulante	171.873.736,89	3.114.640.312,31	3.697.097,00	0,00	3.290.211.146,20	4.345.841.309,28
Financiamento/Empréstimos bancários	164.462.219,98	0,00	0,00	0,00	164.462.219,98	139.161.230,46
Juros a pagar sobre empréstimos	-64.433.091,93	0,00	0,00	0,00	-64.433.091,93	-53.953.945,94
Financiamentos fornecedores	24.967,57	511.887,33	0,00	0,00	536.854,90	588.043,54
Parcelamento impostos/contribuições	43.285.001,06	736.214,37	0,00	0,00	44.021.215,43	44.054.307,51
Parcelamento FGTS	16.395.262,21	0,00	0,00	0,00	16.395.262,21	19.997.873,38
Outros parcelamentos a pagar	2.010.242,42	4.042.815,98	0,00	0,00	6.053.058,40	6.786.195,40
Provisão de Despesa Processos Cíveis Nota 3.11	4.580.394,16	3.119.461,80	0,00	0,00	7.699.855,96	8.641.993,47
Provisão Despesa Processos Trabalhistas Nota 3.11	1.911.222,08	16.448.837,50	0,00	0,00	18.360.059,58	36.68

Conveniados	12.040.634,86	0,00	0,00	0,00	12.040.634,86	13.129.807,36
Particulares	4.157.589,91	0,00	0,00	0,00	4.157.589,91	4.017.292,36
Assistências Governamentais - Saúde Nota 4.3	0,00	192.911.964,06	0,00	0,00	192.911.964,06	185.640.946,14
Matrículas e Mensalidades - Educação	0,00	0,00	0,00	1.225.127,75	1.225.127,75	0,00
Doações e Subvenções sem restrição	0,00	0,00	0,00	14.450,00	14.450,00	0,00
Taxas Educacionais	0,00	0,00	0,00	5.882,29	5.882,29	0,00
Contratos Gestão/Convênios Público-Afiladas Nota 4.3	0,00	2.375.116.460,60	0,00	0,00	2.375.116.460,60	2.032.162.113,48
Contratos Gestão/Convênios Público-Afiladas Nota 4.3	0,00	0,00	12.835.452,94	0,00	12.835.452,94	9.282.830,04
Contratos de Gestão e Convênios Públicos - PAIS Nota 4.3	0,00	1.627.903.844,15	0,00	0,00	1.627.903.844,15	1.862.579.627,30
Contrato Prestação Serviços	8.917.846,66	0,00	0,00	0,00	8.917.846,66	0,00
Outras Receitas	52.299.792,06	37.668.193,07	25.709,01	47.625,00	90.041.319,14	55.222.842,64
Isenção usufruída Nota 8	64.001.548,28	777.299.514,37	452.898,50	65.168,49	841.819.129,64	836.345.804,42
Trabalhos Voluntários Nota 8.4	11.034.377,22	1.088.863,88	4.499,78	1.846,36	12.129.587,24	1.999.236,21
Estrutura SPDM	0,00	0,00	0,00	0,00	-25.678.720,84	0,00
Estrutura Unidades PAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	-27.675.301,59	0,00
(-) Deduções da Receita Bruta de Serviços	0,00	0,00	0,00	217.384,00	217.384,00	0,00
(-) Bolsas de Estudos Concedidas	0,00	0,00	0,00	217.384,00	217.384,00	0,00
(=) Receita Líquida de Serviços Prestados	336.133.094,62	5.011.988.840,13	13.318.560,23	1.142.715,89	5.309.229.188,44	5.178.496.825,04
(+) Outras Receitas	26.399.320,82	19.406.226,21	132.695,82	4.391,66	45.942.634,51	60.445.452,54
Outras Receitas	10.277.612,30	6.940.003,09	0,00	0,00	17.217.615,39	20.673.420,10
Descontos Recebidos	319.170,10	792.666,03	4.193,01	0,00	1.116.029,14	0,00
Financeiras	297.804,15	10.333.574,92	0,00	4.391,66	10.635.770,73	20.921.024,21
Doações Recebidas Nota 4.2	15.220.058,31	1.339.982,17	128.502,81	0,00	16.688.543,29	15.111.357,14
Receitas de Aluguel	284.675,96	0,00	0,00	0,00	284.675,96	0,00
Receitas do exercício anterior	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	76.567,84
Despesas anuladas do exercício anterior	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.349.921,81
Recuperação de gastos com estoque	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.313.161,44
(=) Receita Líquida	362.532.415,44	5.031.395.066,34	13.451.256,05	1.147.107,55	5.355.171.822,95	5.238.942.277,58
(-) Custos dos Serviços Prestados	4.044.990.195,89	4.044.990.195,89	4.345.518,89	728.648,64	4.228.368.763,24	4.096.310.438,06
(-) Serviços - Pessoal Próprio	83.521.118,15	2.410.285.925,79	1.975.622,61	121.475,99	2.495.904.142,54	2.516.785.471,32
(-) Serviços - Terceiros Pessoa Física	686.433,14	53.111.584,46	278.387,71	15.093,85	54.091.499,16	45.992.472,55
(-) Serviços - Terceiros Pessoa Jurídica	7.490.761,60	560.261.609,97	1.557.078,44	557.078,44	569.866.630,99	564.105.601,75
(-) Manutenção e Conservação	3.393.943,55	100.984.609,81	0,00	0,00	104.378.553,36	0,00
(-) Mercadorias	59.865.794,47	308.998.587,70	101.570,51	11.840,45	368.977.793,13	343.997.247,69
(-) Tributos	280.253,60	1.846.166,76	287.080,43	0,00	2.413.500,79	965.417,65
(-) Depreciação/Amortização	1.433.373,92	741.331,35	0,00	0,00	2.174.705,27	2.212.530,00
(-) Trabalhos Voluntários Nota 8.4	7.358.107,50	275.186,65	0,00	0,00	7.633.294,15	588.766,73
(-) Isenção usufruída Nota 8	13.893.769,33	603.671.499,49	145.676,67	23.159,91	617.734.105,40	617.674.085,91
(-) Perdas de capital	177.887,48	0,00	0,00	0,00	177.887,48	212.712,86
(-) Outros Custos	11.509,58	0,00	0,00	0,00	11.509,58	14.911,74
(-) Custos Financeiros	191.447,48	336.731,92	0,00	0,00	528.179,40	251.553,68
(-) Custos de Bens Permanentes	0,00	4.476.961,99	0,00	0,00	4.476.961,99	3.509.666,18
(=) Superávit/Déficit Bruto	184.228.015,64	986.404.870,45	9.105.737,14	418.458,91	1.126.803.059,71	1.142.631.839,52
(-) Despesas Operacionais	219.893.197,62	946.072.094,61	9.105.737,14	332.815,37	1.122.049.822,31	1.070.340.604,22
(-) Serviços - Pessoal Próprio	98.032.839,77	464.148.195,38	2.767.789,64	0,00	564.948.824,79	543.190.166,23
(-) Serviços - Terceiros Pessoa Física	264.519,78	502.911,31	6.471,69	0,00	773.902,78	1.090.561,46
(-) Serviços - Terceiros Pessoa Jurídica	16.706.055,75	108.571.766,52	2.507.026,80	288.960,43	128.073.809,50	191.280.912,56
(-) Manutenção e Conservação	7.910.291,52	70.981.725,88	876.141,42	0,00	79.768.158,82	0,00
(-) Mercadorias	3.962.982,21	50.379.424,37	423.659,87	0,00	54.766.066,45	54.725.541,11
(-) Financeiras	29.071.790,52	6.155.966,27	31.622,74	0,00	35.259.379,53	37.758.041,80
(-) Tributos	1.270.715,49	3.660.355,94	679.890,24	0,00	5.610.961,67	4.874.381,91
(-) Depreciação/Amortização	3.005.073,93	391.642,25	0,00	0,00	3.396.716,18	3.353.359,73
(-) PCLD - Prov. Crédito. Duvidosos - Privados Nota 3.9	5.719.262,96	0,00	0,00	0,00	5.719.262,96	1.884.895,32
(-) Trabalhos Voluntários Nota 8.4	3.676.269,72	813.677,23	4.499,78	1.846,36	4.496.293,09	1.410.469,48
(-) Isenção usufruída Nota 8	50.107.778,95	173.628.014,88	307.221,83	42.008,58	224.085.024,24	218.671.718,51
(-) Outras Despesas Operacionais	164.525,13	53.460.287,93	57.042,69	0,00	53.681.855,75	3.929.748,91
(-) Despesas de Bens Permanentes	1.091,89	13.378.126,65	1.444.370,44	0,00	14.823.588,98	8.167.407,20
(-) Estrutura SPDM	0,00	0,00	0,00	0,00	-25.678.720,84	0,00
(-) Estrutura Unidades PAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	-27.675.301,59	0,00
(-) Royalties - Superint. Educação Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.400,00
(-) Outras Despesas	569.161,64	40.325.929,03	0,00	128.636,50	41.023.727,17	91.822.422,06
(-) Perdas de capital	204.780,11	-162.516,83	0,00	0,00	42.263,28	307.450,85
(-) Outras Despesas	189.103,70	40.488.445,86	0,00	128.636,50	40.806.186,06	91.171.989,57
(-) Outras Perdas Financeiras	170.156,86	0,00	0,00	0,00	170.156,86	128.287,14
(-) Outras Despesas Financeiras	5.060,97	0,00	0,00	0,00	5.060,97	214.694,50
(-) Descontos Concedidos	60,00	0,00	0,00	0,00	60,00	0,00
(=) Superávit/Déficit com e sem Restrição Nota 7	-36.234.343,62	6.846,81	0,00	-42.992,96	-36.270.489,77	-19.531.186,76

Descrição: Saldo 31/12/2016	Nota	Patrimônio Social	Avaliação Patrimonial	Realização de Avaliação Patrimonial	Transferência recebidas enviadas	Ajuste de Exercícios Anteriores	Superávit Déficit Acumulado	Superávit Déficit	Total
Incorporação ao Patrimônio Social	5.1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-28.675.634,22	0,00	-28.675.634,22
Realização A P Exercícios Anteriores	5.1	0,00	0,00	-2.334.628,52	0,00	0,00	2.334.628,52	0,00	0,00
Transferência para o Patrimônio	5.1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28.675.634,22	28.675.634,22
Transferências Recebidas		0,00	0,00	0,00	21.318.555,69	0,00	0,00	0,00	21.318.555,69
Transferências Enviadas		0,00	0,00	0,00	-21.318.555,69	0,00	0,00	0,00	-21.318.555,69
Realização do APP	5.1	0,00	-2.397.470,84	2.397.470,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustes de Exercícios Anteriores	3.14	0,00	0,00	0,00	0,00	-657.890,23	9.075,10	0,00	-648.815,13
Superávit/(Déficit) do Exercício	3.15 e 7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-19.531.186,76	-19.531.186,76
Saldo 31/12/2017		394,78	137.563.651,81	2.397.470,84	0,00	-12.982.176,01	-181.600.078,91	-19.531.186,76	-74.151.924,25
Incorporação ao Patrimônio Social	5.1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-19.531.186,76	0,00	-19.531.186,76
Realização A P Exercícios Anteriores	5.1	0,00	0,00	-2.397.470,84	0,00	0,00	2.397.470,84	0,00	0,00
Transferência para o Patrimônio	5.1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.531.186,76	19.531.186,76
Realização do APP	5.1	0,00	-1.994.866,42	1.994.866,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustes de Exercícios Anteriores	3.14	0,00	0,00	0,00	0,00	16.584.893,79	-12.837.182,29	0,00	3.747.711,50
Superávit/(Déficit) do Exercício	3.15 e 7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-36.270.489,77	-36.270.489,77
Saldo 31/12/2018		394,78	135.568.785,39	1.994.866,42	0,00	3.602.717,78	-211.570.977,12	-36.270.489,77	-106.674.702,52

Descrição	Nota	Patrimônio Social	Avaliação Patrimonial	Realização de Avaliação Patrimonial	Transferência recebidas enviadas	Ajuste de Exercícios Anteriores	Superávit Déficit Acumulado	Superávit Déficit	Total
Demonstrações do Resultado Abrangente (Valores expressos em reais)		2.018	2.017	2.017	0,00	-12.324.285,78	-155.268.148,31	-28.675.634,22	-53.971.922,36
Déficit do período		-36.270.489,77	-19.531.186,76	-19.531.186,76	0,00	0,00	0,00	0,00	-65.332.763,30
Realização do AAP no exercício		1.994.866,42	2.397.470,84	2.397.470,84	0,00	0,00	0,00	0,00	4.782.807,10
Ajustes de Exercícios Anteriores		3.602.717,78	-12.982.176,01	-12.982.176,01	0,00	0,00	0,00	0,00	-9.361.534,24
Ajuste de Avaliação Patrimonial		-1.994.866,42	-2.397.470,84	-2.397.470,84	0,00	0,00	0,00	0,00	-4.782.807,10
Resultado abrangente do período		-32.667.771,99	-32.513.362,77	-32.513.362,77	0,00	0,00	0,00	0,00	-65.332.763,30
Demonstração do Valor Adicionado - Valores em Reais		2.018	2.017	2.017	0,00	3.602.717,78	-211.570.977,12	-36.270.489,77	-106.674.702,52
1 - Receitas		5.389.962.539,00	5.215.430.788,51	5.215.430.788,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.1) Prestação de serviços		4.308.421.519,24	4.101.367.079,66	4.101.367.079,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2) Subvenções e outras receitas operacionais		212.368.126,79	240.783.940,96	240.783.940,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.3) Outras Receitas		34.190.828,48	39.524.428,33	39.524.428,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.4) Isenção usufruída sobre contribuições		841.819.129,64	836.345.804,42	836.345.804,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.5) (-) Provisão Créditos Duvidosos/Receitas anuladas									

►continuação PAIS UPA Sepetiba (SEPETIBA), PAIS -UPA Paciência (PACIENCIA), Centro de Apoio - Gestão da Informação e Eventos (GEST EVENTOS), Coord. De Emerg. Regional do Leblon - Cer Leblon - AP 2.1 (LEBLON). Na área da Educação, Faculdade Paulista de Ciências da Saúde (FACULDADE). Na área da Assistência Social a SPDM participa de um projeto de inovação e desenvolvimento pessoal e profissional, o qual articula ações e serviços relacionados à pessoa com deficiência e seus familiares. Tal projeto é executado através de suas filiais CTO de Tecnol e Inclusão P Pessoas c Deficiência Visual (CTO Visual), CTO de Tecnol e Inclusão Social - PQ Fontes do Ipiranga (CTI). Apesar de ainda fazerem parte das demonstrações da SPDM, a administração dos estabelecimentos foi devolvida à contratante, sendo eles, Centro de Saúde 1 da Vila Mariana (CSVM), o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de São José dos Campos (AMESJC), Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi de Campinas (CHPEO), PABSF Americana (AMERICANA), a unidade PAIS P.A.P.S (P.A.P.S.), Hospital Regional de Araranguá Deputado Afonso Guizzo (ARARANGUÁ), o Hospital Florianópolis (H FLORIPA), SAMU Santa Catarina (SAMU SC), e o Hospital Municipal Dr. Benedito Montenegro (MONTENEGRO). **Sobre Novas Unidades Assumidas em 2018: Projeto Autismo:** O Projeto Autismo atende portadores de qualquer idade com transtorno do espectro autista, que necessitem acompanhamento auxiliando na reabilitação psicossocial. A estrutura abrange em um ambulatório de atendimento psiquiátrico, de terapia ocupacional, e de atendimento fonoaudiólogo. Em 03/03/2018, a SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina assumiu a gestão assistencial do Projeto Autismo. Do convênio nº 025/2018 - Processo nº 001/0001/000985/2018, também participa a Secretaria Estadual de Saúde (SES). O convênio firmado tem prazo de 13 meses, vigente de 01/03/2018 a 12/03/2019, com valor global estimado de R\$ 8.645.000,00 (Oito Milhões e seiscentos e quarenta e cinco mil reais). Tendo por objeto a operacionalização da gestão e execução dos serviços, com a missão de oferecer serviços de assistência integral em Saúde Mental - TEA Transtorno do Espectro Autista, de acordo com as necessidades do paciente, a partir da assistência multiprofissional em ambulatório, em consonância aos preceitos do Sistema Único de Saúde (SUS). **Centro de Atenção Integrada à Saúde Mental - CAISM:** O CAISM atende crianças, adolescentes, adultos e idosos com problemas psiquiátricos e decorrentes do uso de substâncias psicoativas, com encaminhamento de pacientes através do sistema CROSS (Central de Regulação de Ofertas e Serviços de Saúde). A estrutura abrange um ambulatório de psiquiatria, hospital dia, unidade de internação e pronto-socorro. A unidade atende as seguintes especialidades: Psiquiatria Clínica, Psicoterapia e Psicologia Médica, Psiquiatria Infantil e Desenvolvimento, Álcool e Drogas e Políticas Públicas e Neurociências Clínica. Hoje, a taxa de ocupação dos leitos é de 85%, com tempo médio de internação de 30 dias. Em 01/03/2018, a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), juntamente com a Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM), assumiu a gestão acadêmico-assistencial do Centro de Atenção Integrada à Saúde Mental (CAISM) Vila Mariana. Do convênio nº 026/2018 - Processo nº 001/0001/000986/2018, também participa a Secretaria Estadual de Saúde (SES). O convênio firmado tem prazo de 22 meses, vigente de 01/03/2018 a 31/12/2019, com valor global estimado de R\$ 13.860.000,00 (Treze Milhões e oitocentos e sessenta mil reais). Tendo por objetivo a operacionalização da gestão e execução dos serviços, com a missão de oferecer serviços de assistência integral em Saúde Mental, de acordo com as necessidades do paciente, a partir da consonância aos preceitos do Sistema Único de Saúde (SUS). **Hospital Regional de Sorocaba - Bata Branca:** O programa de Parcerias Público-Privadas (PPP) do Estado de São Paulo foi instituído pela Lei nº 11.688/2004 e 14.735/2012. As PPPs nasceram da necessidade de o Estado buscar parceiros no desenvolvimento de infraestrutura e serviços públicos para o atendimento das demandas da sociedade. O Governo aposta em uma combinação entre diferentes modelos de gestão onde os serviços "Bata Branca" serão desenvolvidos pela OSS (Organização Social de Saúde). Inaugurado sob a gestão da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina em 31/03/2018, o Hospital Regional de Sorocaba "DR. ADIB Domingos Jatene", tem como finalidade a ampliação da rede hospitalar estadual, garantindo o acesso e os cuidados em saúde, dentro da média e alta complexidade em traumatologia, ortopedia, neurocirurgia e especialidades relacionadas para casos de urgência, servindo de referência aos 48 (quarenta e oito) municípios da Rede regional de Atenção à Saúde - RRS-08 (Sorocaba) e outras regiões do Estado de São Paulo. São 144 leitos de internação, 96 leitos de UTI, 20 leitos Hospital-Dia, 13 salas cirúrgicas, 3 salas de procedimentos, 37 consultórios, 12 salas de exames de imagem, 4 salas de outros exames e 6 salas de reabilitação. Em 11/12/2017 a SPDM firmou com a Secretaria de Estado da Saúde o Contrato de Gestão nº 001.0500.000039/2017, com prazo de 05 (cinco) anos, e valor global estimado de R\$ 560.906.472,03 (quinhentos e sessenta milhões novecentos e seis mil e quatrocentos e setenta e dois reais e três centavos). Tem por objeto a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde à população usuária do SUS - Sistema Único de Saúde e do IAMSPE - Instituto de Assistência Médica do Servidor Público Estadual. **Hospital Regional de Sorocaba - Bata Cinza:** O Hospital Regional de Sorocaba - Bata Cinza é uma filial da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, que exerce atividades de apoio à gestão. Iniciou o primeiro contrato na modalidade "PPP" Parceria Público-Privada tendo como objeto a prestação de serviços de gestão hospitalar, onde são aplicados os conhecimentos técnicos e qualificados em serviços não assistenciais no complexo hospitalar do Hospital Regional de Sorocaba. Em 19/08/2014 foi firmado o Contrato de Prestação de Serviços Hospitalares com a INOVA Saúde Sorocaba SPE S/A empresa licitante na modalidade de concessão administrativa do complexo Hospitalar Regional de Sorocaba, com seu contrato na modalidade PPP - Parceria Público-Privada com o Estado de São Paulo por meio do Contrato Concessão Administrativa nº PPP 01/2014. O prazo de vigência do contrato obedece ao prazo da concessão que será de 20 (vinte) anos a partir da assinatura do termo de transferência em 01/09/2014 entre a INOVA e a Poder Concedente. A remuneração operacional ocorrerá na forma de parcelas equivalentes ao custo teto previsto em contrato. Haverá também um comprometimento entre as partes em empreender melhores esforços para que haja um ganho de eficiência sobre o custo, e por fim um reembolso de todas as despesas comprovadamente incorridas na forma de prestação de contas. No dia 13/03/2018, a SPDM iniciou suas atividades dentro do complexo hospitalar do Hospital Regional de Sorocaba, que foi inaugurado em 02/04/2018. **Hospital Regional de São José dos Campos - Bata Cinza:** O Hospital Regional de São José dos Campos - Bata Cinza é uma filial da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, que exerce atividades de apoio à gestão. Iniciou o primeiro contrato na modalidade "PPP" Parceria Público-Privada tendo como objeto a prestação de serviços de gestão hospitalar, onde são aplicados os conhecimentos técnicos e qualificados em serviços não assistenciais no complexo hospitalar do Hospital Regional de São José dos Campos. Em 19/08/2014 foi firmado o Contrato de Prestação de Serviços Hospitalares com a INOVA Saúde São Paulo SPE S/A, empresa licitante na modalidade de concessão administrativa do complexo Hospitalar Regional de São José dos Campos, com seu contrato na modalidade PPP - Parceria Pública- Privado com o Estado de São Paulo por meio do Contrato Concessão Administrativa nº PPP 02/2014. O prazo de vigência do contrato obedece ao prazo da concessão que será de 20 (vinte) anos a partir da assinatura do termo de transferência em 01/09/2014 entre a Inova e a poder concedente. A remuneração operacional ocorrerá na forma de parcelas equivalentes ao custo teto previsto em contrato. Haverá também um comprometimento entre as partes em empreender melhores esforços para que haja um ganho de eficiência sobre o custo, e por fim um reembolso de todas as despesas comprovadamente incorridas na forma de prestação de contas. No dia 05/03/2018, a SPDM iniciou suas atividades dentro do complexo hospitalar do Hospital Regional de São José dos Campos, que foi inaugurado em 02/04/2018. **Pai ZN - Polo de Atenção Intensiva em Saúde Mental da Zona Norte:** O Polo de Atenção Intensiva em Saúde Mental da Zona Norte, foi criado em 27/11/2007, está localizado nas dependências do Conjunto Hospitalar do Manduca, na Zona Norte da cidade de São Paulo. Atende 100% pelo Sistema Único de Saúde (SUS), 24 horas por dia. O PAI-ZN tem como missão "garantir ao indivíduo portador de transtorno mental grave e agudo, tratamento intensivo e eficaz, por meio de intervenções de curta permanência e atendimento de excelência". Sendo assim, disponibilizando dos serviços de pronto socorro com 13 leitos de observações (urgência e emergências psiquiátricas), 30 leitos de internação (estabilização do quadro) e os pacientes que necessitam do procedimento de eletroconvulsoterapia. O atendimento é garantido por uma equipe multiprofissional composta por: assistentes sociais, educadora física, enfermeiros, médicos psiquiatras, clínico geral, psicólogos, técnicos de enfermagem e terapeutas ocupacionais, os quais prestam atendimento pautado em ações terapêuticas intensivas. Em 29/12/2017, a SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina assumiu a gestão da unidade, firmando um contrato de gestão com a Secretaria de Estado e Saúde nº 001.0500.000044/2017 no valor de R\$ 67.800.000,00 (sessenta e sete milhões, oitocentos mil) que tem como objeto a gestão e execução dos serviços para atendimento aos portadores de transtorno mental, pelo prazo de 60 meses, para o gerenciamento do Polo de Atenção Intensiva em Saúde Mental da Zona Norte. **Hospital Municipal de Parelheiros:** O Hospital Municipal de Parelheiros está localizado no extremo sul da capital paulista, a unidade beneficia os moradores de Parelheiros, Marsilac e outros bairros da região, com uma população estimada de 2,7 milhões de pessoas. São 20 leitos de unidades de terapia intensiva (UTIs), cerca de 250 leitos hospitalares, sete salas cirúrgicas e quatro salas direcionadas ao centro obstétrico. O hospital contará, inicialmente, com um pronto atendimento com sete especialidades: Ortopedia, Saúde da Mulher/Violência, Clínica Médica, Cirurgia Geral, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, sendo que gradativamente abrirá outras especialidades como: Cardiologia, Endocrinologia, Neuroclínica, Proctologia e Urologia. Posteriormente será entregue o setor de ginecologia e obstetrícia, com mais de 40 leitos, entre internação ginecológica, e alojamento conjunto para a obstetrícia e uma Unidade Neo-Natal com 27 leitos. A unidade, contará, ainda, com cinco leitos de cuidados semi-intensivos e um setor de internação psiquiátrica com 10 leitos. Em 10/03/2018, a SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina firmou com a Secretaria de Saúde do Município de São Paulo, o Contrato de Gestão nº 01/2018 - Processo nº 2016-0.062.861-0 com valor global de R\$ 88.222.180,63 (Oitenta e Oito Milhões Duzentos e Vinte e Dois Mil, Cento e Oitenta Reais e Sessenta e Três Centavos) que tem por objeto a operacionalização da gestão e execução dos serviços para o desenvolvimento de atividades de atendimento do Hospital Municipal de Parelheiros, pelo prazo de 60 meses, que teve suas atividades iniciadas em 29/03/2018. **Sim - Serviço Integrado de Medicina:** O Serviço Integrado de Medicina de Jacaré - SIM possui serviço especializado em atendimento ambulatorial que compreende consultas (primeira consulta, Inter consulta, consulta subsequente e retorno), procedimentos terapêuticos não médicos (psicologia), e destaca-se pelo atendimento abrangente, multiprofissional e especializado em saúde, no nível secundário, estimulando o conhecimento dos profissionais de saúde a fim de proporcionar uma prática de saúde pública digna, com qualidade e compromisso social, sendo referência para a população de Jacaré - SP, abrangendo também os municípios de Igaratá e Santa Branca, o que totaliza uma população aproximada de 250.000 habitantes na região assistida. O atendimento é realizado por uma equipe multiprofissional qualificada, que atua com o objetivo de proporcionar o melhor atendimento a nossos pacientes, prestando serviços com foco na qualidade, segurança do paciente, cuidado centrado no paciente, contínuo, humanizado e integrado à Rede de Atenção à Saúde (RAS) da qual faz parte. Em 07/12/2017, a SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina firmou com o Município de Jacaré o Contrato de Gestão nº 2.002.00/2017 no valor global de R\$ 13.649.864,00 (treze milhões, seiscentos e quarenta e nove mil e oitocentos e sessenta e quatro reais), que tem por objeto a operacionalização da gestão e execução de ações e serviços de saúde pelo período de 12 (doze) meses. Iniciou suas atividades sob gestão da SPDM em 02/01/2018. O contrato de gestão foi prorrogado por mais 12 (doze) meses através do Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 2.002.04/17.18 (Expediente 021/2017 - PL/PGM). **Unidade de Atendimento Integrado - UAI de Uberlândia:** Em 26/03/2018, resguardado tanto pela Constituição Federal quanto pela Lei Federal nº 8.080/1990, foi assinado um Termo Emergencial de Ajustamento de Conduta (TAC) entre SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, a Prefeitura Municipal de Uberlândia e os Ministérios Público Federal e do Trabalho de Minas Gerais, onde a SPDM assumiu a administração de seis Unidades de Atendimento Integrado - UAI de Uberlândia e suas regiões, incluindo PSF'S, UBS'S e CAPS, num conjunto de 67 pontos, que objetiva a prestação de serviços de atenção primária, especializada e de pronto atendimento, que representam o perfil das Unidades de Saúde, abrangendo o Município de Uberlândia e região. Para a cobertura dos custos operacionais de todas as unidades sob gestão da SPDM, a partir de 01/06/2018 foi assinado o Contrato Emergencial de Gestão nº 242/2018 entre a SPDM e a Secretaria Municipal de Saúde do Município de Uberlândia com prazo de vigência até 31/12/2018, com valor global previsto de R\$ 73.010.605,94 (setenta e três milhões, dez mil, seiscentos e cinco reais e noventa e quatro centavos). O contrato firmado tem por objeto a prestação de serviços de saúde na forma de parceria, com a gestão operacional de todas as ações de assistência à saúde das Unidades de Atendimento Integrado - UAI de Uberlândia. Em 21/12/2018, houve a assinatura do 3º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 242/2018, estabelecendo uma prorrogação do prazo de vigência de 01/01/2019 a 31/03/2019 e, com valor global previsto para este período no montante de R\$ 32.216.845,32 (trinta e dois milhões, duzentos e dezesseis mil, oitocentos e quarenta e cinco reais e trinta e dois centavos). 1 - **Imunidade Tributária:** A SPDM enquadra-se no conceito de imunidade tributária disposta no art. 150, Inciso VI, alínea "C" e seu parágrafo 4º e artigo

195, parágrafo 7º da Constituição Federal, de 05/10/1988. **1.1 - Requisitos para imunidade tributária:** Conforme determinação constitucional deverá a lei complementar, pois somente ela tem o condão de regulamentar matéria relativa à imunidade tributária, estabelecer requisitos necessários ao gozo da referida benesse, os quais se encontram devidamente dispostos no artigo 14 do Código Tributário Nacional. Do mesmo modo, o cumprimento de tais requisitos está previsto no Estatuto Social da Entidade e pode ser comprovado pela sua escrituração contábil (Demonstrações Contábeis, Diário e Razão), no qual transcrevemos: a) Não distribuem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título (art.5º do Estatuto Social); b) Aplicam integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais (art. 5º do Estatuto Social); c) Mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão os quais elaborados pelo Conselho Administrativo (art. 25 XIX e art. 56 § único), são submetidos à aprovação pelo Conselho Fiscal (art. 46 I) e Assembleia Geral dos Associados (art. 19 V do Estatuto Social). **1.2-Isenção Tributária e característica da isenção:** A SPDM também se enquadra no conceito de isenção das Contribuições Sociais, nos termos da lei, por tratar-se de instituição privada, sem fins lucrativos e econômicos, com atuação preponderante na área da saúde, conforme previsto nos artigos 12 e 15 da Lei nº 9.532/97, combinados com o artigo 1º da Lei nº 12.101/09 alterada pela Lei 12.868/13 e regulamentada pelo Decreto nº 8.242/2014, reconhecida como Entidade Beneficente de Assistência Social (isenta), apresentando as seguintes características: • A Instituição é regida por legislação infraconstitucional; • A Isenção pode ser revogada a qualquer tempo, no caso do descumprimento das situações previstas em Lei (contratada); • Existe o fato gerador (nascimento da obrigação tributária), mas a entidade é dispensada de pagar o tributo; • Há o direito do Governo de instituir e cobrar tributo, mas ele não é exercido, em razão do cumprimento das disposições legais. **1.3 - Requisitos para manutenção da isenção tributária:** A Lei 12.101 de 27/11/2009, alterada pela Lei 12.868/13, estabelece em seu art. 29 e incisos que a entidade beneficente certificada como filantrópica e de assistência social, na forma do Capítulo II, fará jus à isenção do pagamento das contribuições de que tratam os arts. 22 e 23 da Lei nº 8.212, de 24/07/1991, desde que atenda, cumulativamente, aos seguintes requisitos: I - não percebam seus diretores, conselheiros, sócios, instituidores ou benfeitores, remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos; II - aplique suas rendas, seus recursos e eventual superávit integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais; III - apresente certidão negativa ou certidão positiva com efeito de negativa de débitos relativos aos tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e certificado de regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS; IV - mantenha escrituração contábil regular que registre as receitas e despesas, bem como a aplicação em gratuidade de forma segregada, em consonância com as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade; V - não distribua resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, sob qualquer forma ou pretexto; VI - conserve em boa ordem, pelo prazo de 10 (dez) anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovem a origem e a aplicação de seus recursos e os relativos a atos ou operações realizados que impliquem modificação da situação patrimonial; VII - cumpra as obrigações acessórias estabelecidas na legislação tributária; VIII - apresente as demonstrações contábeis e financeiras devidamente auditadas por auditor independente legalmente habilitado nos Conselhos Regionais de Contabilidade quando a receita bruta anual auferida for superior ao limite fixado pela Lei Complementar nº 123, de 14/12/2006. Em outubro de 2013 a Lei 12.868 trouxe alterações ao art. 29 estabelecendo em três novos parágrafos que: § 1º A exigência a que se refere o inciso I do caput não impede: I - a remuneração aos diretores não estatutários que tenham vínculo empregatício; II - a remuneração aos dirigentes estatutários, desde que recebam remuneração inferior, em seu valor bruto, a 70% (setenta por cento) do limite estabelecido para a remuneração de servidores do Poder Executivo federal. § 2º A remuneração dos dirigentes estatutários referidos no inciso II do § 1º deverá obedecer às seguintes condições: I - nenhum dirigente remunerado poderá ser cônjuge ou parente até 3º grau, inclusive afim, de instituidores, sócios, diretores, conselheiros, benfeitores ou equivalentes da instituição de que trata o caput deste artigo; e II - o total pago a título de remuneração para dirigentes, pelo exercício das atribuições estatutárias, deve ser inferior a 5 (cinco) vezes o valor correspondente ao limite individual estabelecido neste parágrafo. § 3º O disposto nos §§ 1º e 2º não impede a remuneração da pessoa do dirigente estatutário ou diretor que, cumulativamente, tenha vínculo estatutário e empregatício, exceto se houver incompatibilidade de jornadas de trabalho. **2 - Apresentações das Demonstrações Contábeis:** Na elaboração das demonstrações financeiras de 2018, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei nº 11.941/2009 que alteraram artigos da Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. A SPDM elabora suas demonstrações em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução nº 1.374/11 que deu nova redação à NBC TG que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução nº 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e outras Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) como a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 e suas alterações referentes a Entidades sem Finalidade de Lucros, a qual estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em Notas Explicativas para esse tipo de Entidade. Na elaboração das Demonstrações Contábeis, são segregadas as informações referentes à Área da Saúde, Área Social e Área Educacional nos termos do artigo 33 da Lei 12.101/2009, sendo que os valores que têm por origem recursos públicos se encontram sob a denominação de "Com Restrição" e os recursos próprios como "Sem Restrição". **2.1 - Formalidade da escrituração contábil - resolução 1.330/11 (NBC ITG 2000):** A Entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico. Os registros contábeis contêm o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos. As demonstrações contábeis, incluindo as Notas Explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, são transcritas no livro "Diário" da Entidade, são transmitidas através do ECD (Escrituração Contábil Digital) e transmitidas à RFB (Receita Federal do Brasil) via digital e posteriormente registradas no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas, conforme determina a portaria 1.420 de 19/12/2013 pela RFB. A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiem ou compõem a escrituração contábil. A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos "usos e costumes". A Entidade mantém em boa ordem a documentação contábil. **2.2 - Unidades que integram as demonstrações contábeis da SPDM de 2018: Unidades por razão social, CNPJ e endereço:** **Área da Saúde: SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital São Paulo** - Rua Napoleão de Barros, nº 715 - Vila Clementino-São Paulo - SP CEP 04024-002 - CNPJ nº 61.699.567.0001/92. **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Programa de Atenção Integrada à Saúde** - Rua Borges Lagoa, nº 232 - Vila Clementino-São Paulo - SP CEP 04038-000 - CNPJ nº 61.699.567/0002-73. **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital Municipal Vereador José Storopoli** - Rua Francisco Fanganiello, nº 127 - Parque Novo Mundo-São Paulo - SP CEP 02181-160 - CNPJ nº 61.699.567/0003-54. **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital Geral de Pirajussara** - Av. Ibirama, nº 1.214 - Vila Pirajussara-Taboão da Serra - SP CEP 06785-300 - CNPJ nº 61.699.567/0004-35. **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital Estadual de Diadema Governador Orestes Quercia** - Rua José Bonifácio, nº 1.641 - Serraria-Diadema - SP CEP 09980-150 - CNPJ nº 61.699.567/0005-16. **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital de Clínicas Luzia de Pinho Melo** - Rua Manuel de Oliveira, s/n. - Vila Mogilar-Mogi das Cruzes - SP CEP 08773-130 - CNPJ nº 61.699.567/0008-69. **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Ambulatório Médico de Especialidades Maria Zélia** - Rua Jequitinhonha, 368 - Catumbi-São Paulo - SP CEP 03021-040 - CNPJ nº 61.699.567/0010-83. **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Núcleo de Gestão Assistencial Várzea do Carmo** - Rua Leopoldo Megueze, 327 - Bairro Cambuci-São Paulo - SP CEP 01518-020 - CNPJ nº 61.699.567/0011-64. **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence** - Rua Saigiro Nakamura, 800 - Vila Industrial - São José dos Campos - SP CEP 12220-280 - CNPJ nº 61.699.567/0012-45. **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital Municipal Pimentas Bonsuceno** - Rua São José do Paraíso, 100 - Bairro Imperial-Guarulhos - SP CEP 07243-550 - CNPJ nº 61.699.567/0013-26. **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Centro de Atenção Psicossocial Caps Itapeva** - Rua Itapeva, 700 - Cerqueira Cesar-São Paulo - SP CEP 01332-000 - CNPJ nº 61.699.567/0014-07. **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Centro Estadual de Análises Clínicas-CEAC-Zona Leste** - Rua Jequitinhonha, 444 - Belenzinho-São Paulo - SP CEP 03021-040 - CNPJ nº 61.699.567/0015-98. **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Centro de Saúde 1 - Vila Mariana** - Rua Domingos de Moraes, 1947 - Vila Mariana-São Paulo - SP CEP 04009-003 - CNPJ nº 61.699.567/0016-79. **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Núcleo de Gestão Assistencial Santa Cruz Mariana** - Rua Santa Cruz, 1.191 - Vila Mariana -São Paulo - SP CEP 04121-001 - CNPJ nº 61.699.567/0017-50. **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital Municipal de Barueri Dr. Francisco Moran** - R. Angela Mirella, 354 - Jd.Barueri -Barueri - SP CEP 06411-330 - CNPJ nº 61.699.567/0018-30. **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Saúde Ocupacional - Afiliadas SPDM - R. Botucatu, 390 - Vila Clementino-São Paulo - SP CEP 04023-061 - CNPJ nº 61.699.567/0019-11. **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Rede Assist Superv Tecn da Saúde VI Maria/ VI Guilherme** - Av. Alberto Byington, 1.526 - Vila Maria -São Paulo - SP CEP 02127-00 - CNPJ nº 61.699.567/0020-55. **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Complexo Hospitalar Prefeitos Edivaldo Orsi** - Av. Ruy Rodrigues, 3434 - Jardim Yeda-Campinas - SP CEP 13060-646 - CNPJ nº 61.699.567/0021-36. **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Ambulatório Med de Espec. São José dos Campos** - Av. Eng. Francisco Jose Longo, 925 - Jd. São Dimas - São José dos Campos - SP CEP 12245-000 - CNPJ nº 61.699.567/0022-17. **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - SPDM - PAIS - AP 5.3** - Rua Dona Januária, 33 - Santa Cruz-Rio de Janeiro - RJ CEP 23.510-020 - CNPJ nº 61.699.567/0023-06. **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital de Transplantes Dr. Euryclides de Jesus Zerbin** - Av. Brigadeiro Luís Antônio, 2.651 - Jardim Paulista - São Paulo - SP CEP 01401-901 - CNPJ nº 61.699.567/0024-89. **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Ambulatório Med de Especialidades de PSIQ-Dra Jandira Masur** - Av. Guilherme Cotching, 1.600 - Vila Maria - São Paulo - SP CEP 02113-012 - CNPJ nº 61.699.567/0025-60. **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital e Maternidade Dr. Odello Leão Carneiro** - R. Mata dos Pinhais, 410 - Jardim Botânico - Uberlândia - MG CEP 38410-651 - CNPJ nº 61.699.567/0026-40. **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - SPDM Pais UPA João XXIII** - Av. João XXIII s/n. - Santa Cruz - Rio de Janeiro - CEP 23570-000 - CNPJ nº 61.699.567/0027-21. **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - SPDM - Pais A.P. 3.2** - R. Arquias Cordeiro 588 - Todos os Santos - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20.770-002 - CNPJ nº 61.699.567/0028-02. **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - AME Taboão da Serra** - Estrada São Francisco, 1448 - Jardim Henriqueta - Taboão da Serra - São Paulo - CEP 06764-290 - CNPJ nº 61.699.567/0029-93. **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Rede Assist. da VI Formosa, Carrão, Aricanduva e Sapopemba** - R. Nelson de Oliveira, 258 - Sala 1,2,3,4 e 5 - Sapopemba - São Paulo - SP - CEP 03976-010 - CNPJ nº 61.699.567/0031-08. **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Programa de Atenção Integral a Saúde - P.A.P.S** - R. Júlio Felipe Guedes, 200 - JD Botucatu - São Paulo - SP - CEP 04174-040 - CNPJ nº 61.699.567/0032-99. **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Projeto Rede- Projeto Inclusão Educacional e Social** - R. Estado de Israel 509 - Vila Clementino - São Paulo - SP - CEP 04.022-001 - CNPJ nº 61.699.567/0033-70. **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - SPDM-PABSF Americana** - Rua São Jerônimo, 740 - Jardim Bela Vista - Americana - São Paulo - CEP 13471-200 - CNPJ nº 61.699.567/0035-31. **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Centro de Reabilitação Lucy Montoro de São José dos Campos** - R. Saigiro Nakamura, 600 - Vila Industrial - São José dos Campos - São Paulo - SP - CEP 12.220-280 - CNPJ nº 61.699.567/0036-12. **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Ambulatório Médico e Especialidades de Mogi das Cruzes** - R. Engenheiro de Eugênio Motta, 313 - Jardim Santista - Mogi das Cruzes - São Paulo - CEP 08.730-120 - CNPJ nº 61.699.567/0037-01. **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - SPDM - continua** ►**

►continuação País Samu Santa Catarina - Rua Esteves Júnior, 280. - Centro - Florianópolis - Santa Catarina - CEP 88.015-130. - CNPJ nº 61.699.567/0039-65. **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Instituto de Saúde da SPDM - Av Cantareira, 3.050 - Tucuruvi - São Paulo - SP - CEP 02.340-000 - CNPJ nº 61.699.567/0041-80. SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - SPDM - Pais - Hospital Municipal Dr. Benedito Montenegro - R. Antonio Lázaro, 226. - Jardim Iva - São Paulo - SP - CEP 03.921-080 - CNPJ nº 61.699.567/0042-60. SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Prontos Socorros Municipais de Taboão da Serra - Est. Tenente José Maria da Cunha, 862. - Jardim Record - Taboão da Serra - SP - CEP 06.783-230 - CNPJ nº 61.699.567/0043-41. SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - CRATOD - CENTRO de Ref. De Álcool, Tabaco e Outras Drogas. - R. Prates, 165. Bom Retiro - São Paulo - SP - CEP 01.121-000 - CNPJ nº 61.699.567/0045-03. SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - SPDM - Pais - Hosp. Reg. de Araranguá Dep. Afonso Guizzo. - R. Castro Alves, 303. Colônia - Araranguá - SC - CEP 88.906-516 - CNPJ nº 61.699.567/0046-94. SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Unidade Recomeço Helvética - R. Helvética, 55 - Campos Eliseos - São Paulo - SP - CEP 01.215-010 - CNPJ nº 61.699.567/0047-75. SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital Cantareira - Av. Nova Cantareira 3.050. - Tucuruvi - São Paulo - SP - CEP 02.340-000 - CNPJ nº 61.699.567/0049-37. SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - SPDM - Pais - Hospital Florianópolis - R. Santa Rita de Cássia, 1.665. - Colônia - Florianópolis - SC - CEP 88.090-352. - CNPJ nº 61.699.567/0050-70. SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - CTO Especializado da Assist Farmaceut CEAFF - VI Mariana - Avenida Doutor Altino Arantes, 1.344. - Vila Clementino, São Paulo - SP - CEP 04.042-005. - CNPJ nº 61.699.567/0051-51. SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital Geral PRF Dr Waldemar C. P. Filho de Guarulhos - Al. Dos Lírios, 200. - Parque CECAP - Guarulhos - SP CEP 07.190-012 - CNPJ nº 61.699.567/0052-32. SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - SPDM - Pais - A.P. 1.0 - R. Arquias Cordeiro, 592 - Todos os Santos - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20.770-002 - CNPJ nº 61.699.567/0053-13. SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - CTO Especializado da Assist Farmaceut (CEAF) Campinas - R. General Setembr de Carvalho, 123. - Ponte Preta - Campinas - SP CEP 13.041-480 - CNPJ nº 61.699.567/0054-02. SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Ambulatório Médico de Especialidades - AME Idoso Oeste - R. Roma, 466 - Lapa - São Paulo - SP CEP 05.050-090 - CNPJ nº 61.699.567/0055-85. SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - SPDM - Programa de Atenção Integral à Saúde - Corporativo - R. Borges Lagoa, 219. - Vila Clementino - São Paulo - SP CEP 04.038-030 - CNPJ nº 61.699.567/0056-66. SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - SPDM - Pais Amas Hospitalares - R. Leonardo Nunes, 83. - Vila Clementino - São Paulo - SP CEP 04.039-010 - CNPJ nº 61.699.567/0057-47. SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Rede Assistencial - STS Ipiranga/Jabaquara/Vila Mariana - R. Júlio Felipe Guedes, 200. - Jardim Botucatu - São Paulo - SP CEP 04.174-040 - CNPJ nº 61.699.567/0058-28. SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Rede Assistencial - STS Perus/Pirituba - Av. General Charles de Gaulle, 305 1º andar. - Parque São Domingos - São Paulo - SP CEP 05.124-000 - CNPJ nº 61.699.567/0059-09. SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Rede Assistencial - Da Vila Prudente/ São Lucas - R. Nelson de Oliveira, 258 Sala 8 e 9 - Jardim Sapopemba - São Paulo - SP CEP 03.976-010 - CNPJ nº 61.699.567/0060-42. SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Rede Ass. da Pari, Belem, Bras, Tatupae, Mooca e Agua Rasa - R. Nelson de Oliveira, 258 Sala 6 e 7. - Jardim Sapopemba - São Paulo - SP CEP 03.976-010 - CNPJ nº 61.699.567/0061-23. SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital Geral Pedreira - R. João Francisco de Moura, 251. - Vila Campo Grande - São Paulo - SP CEP 04.455-170 - CNPJ nº 61.699.567/0062-04. SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - SPDM - PAIS - UPA Sepetiba - R. Rafael Pereira, 0. - Sepetiba - Rio de Janeiro - RJ CEP 23.535-808 - CNPJ nº 61.699.567/0063-95. SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - SPDM - PAIS - UPA Paciência - Est. Santa Eugenia, 0. - Paciência - Rio de Janeiro - RJ CEP 23.585-430 - CNPJ nº 61.699.567/0064-76. SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Centro de Apoio - Gestão da Informação e Eventos - R. Arquias Cordeiro, 596 Complemento 596A - Todos os Santos - Rio de Janeiro - RJ CEP 20.770-002 - CNPJ nº 61.699.567/0065-57. SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Samu 192 - Regional São José dos Campos - Av. Deputado Matarazzo, 9.931 - Jardim Oswaldo Cruz - São José dos Campos - SP CEP 12.216-580 - CNPJ nº 61.699.567/0066-38. SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Rede Assistencial de Superv. Técnica de Saúde Butantã - R. Alvarenga, 2.100. - Butantã - São Paulo - SP CEP 05.509-005 - CNPJ nº 61.699.567/0069-80. SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital Municipal Pedro II e CER Santa Cruz - R. do Prado, 325. - Santa Cruz - Rio de Janeiro - RJ CEP 23.555-012 - CNPJ nº 61.699.567/0070-14. SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Ambulatório Médico de Especialidades - AME Idoso Sudeste - R. Domingos de Moraes, 1.947. - Vila Mariana - São Paulo - SP - CEP 04.009-003 - CNPJ nº 61.699.567/0071-03. SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Coord de Emerg Regional do Leblon - CER Leblon - AP 2.1 - R. Mario Ribeiro, 1.080 - Leblon - Rio de Janeiro - RJ CEP 22.430-160 - CNPJ nº 61.699.567/0072-86. SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital Lacan - Av. José Odorizzi, 620. - Bairro Assunção - São Bernardo do Campo - SP CEP 09.810-000 - CNPJ nº 61.699.567/0073-67. SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - SIM - Serviços Integrado de Medicina. - Pça Professor Luiz Maximo, 50. - Jd. Paraíba Jacareí - SP CEP 12.327-540 - CNPJ nº 61.699.567/0075-29. SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital Regional de Sorocaba - Bata Cinza - Rodovia Raposo Tavares, 270 - KM 106. - Parque Reserva Fazenda Imperial - Sorocaba - SP CEP 18.052-775 - CNPJ nº 61.699.567/0076-00. SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Polo de Atenção Intensiva em Saúde Mental da ZN - PAI ZN - R. Voluntários da Pátria, 4.301 Bloco Psiquiátrico B. - Santana - São Paulo - SP CEP 02.401-400 - CNPJ nº 61.699.567/0077-90. SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital Regional de Sorocaba - Bata Branca - Rodovia Raposo Tavares, 270 - KM 106. - Parque Reserva Fazenda Imperial - Sorocaba - SP CEP 18.052-775 - CNPJ nº 61.699.567/0078-71. SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital Regional de São José dos Campos - Bata Cinza - R. Goiânia, 301. - Parque Industrial - São José dos Campos - SP CEP 12.235-625 - CNPJ nº 61.699.567/0079-52. SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital Municipal de Parelheiros - R. Euzébio Coghi, 841. - Jardim Roschel - São Paulo - SP CEP 04.883-290 - CNPJ nº 61.699.567/0080-96. SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Projeto Autismo- Vila Mariana - R. Capitão Cavalcanti, 268. - VI Mariana - São Paulo - SP CEP 04.017-000 - CNPJ nº 61.699.567/0081-77. SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - CAISM Centro de At. Entregada a Saúde Mental VI Mariana - R. Major Maragliano, 241 - VI Mariana - São Paulo - SP CEP 04.017-030 - CNPJ nº 61.699.567/0084-10. SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Unidades de Atendimento Integrado UAI do Munic de Uberlândia - R. Mata dos Pinhais, 410. - Granada - Uberlândia - MG CEP 38.410-651 - CNPJ nº 61.699.567/0086-81. Área da Assistência Social: SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - CTO de Tecnol e Inclusão Social- PQ. Fontes do Ipiranga - Rodovia dos Imigrantes, KM 11. - Vila Guarani, São Paulo - SP - CEP 04.329-000. - CNPJ nº 61.699.567/0048-56. SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - CTO de Tecnol e Inclusão P Pessoas C Deficiência Visual - R. Galleu Emendabili, 99 - Jd Humaitá, São Paulo - SP - CEP 05.307-170. - CNPJ nº 61.699.567/0068-08. Área Educação: SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Faculdade Paulista de Ciências da Saúde - R. Doutor Diogo de Faria, 1.036. - Vila Clementino - São Paulo - SP CEP 04.037-003 - CNPJ nº 61.699.567/0074-48. 3 - Principais Práticas Contábeis Utilizadas na Elaboração das Demonstrações: Em todas as suas unidades os registros contábeis são realizados da maneira estabelecida pela matriz e são acatadas em todas suas orientações. Face aos inúmeros conceitos aplicados quando da escrituração dos atos e fatos administrativos que deram origem aos Livros Diários, Razões e outros, divulgamos aqueles os quais julgamos mais relevantes conforme estabelece a resolução 1.409/12 (ITG 2002.) e suas alterações. **3.1-Caixa e Equivalentes de Caixa:** Conforme determina a Resolução do CFC Nº 1.296/10 (NBC -TG 03) - Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do**

CFC Nº 1.376/11 (NBC -TG 26) - Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e, que está sujeitos o insignificante risco de mudança de valor. **3.2- Aplicações Financeiras:** As aplicações estão demonstradas pelo valor da aplicação acrescida dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do Balanço, com base no regime de competência. Em virtude da origem dos recursos, a grande maioria se refere a recursos com restrições por serem de Convênios e Contratos de Gestão, os quais têm sua aplicação em diferentes modalidades dependendo do momento em que será necessária a utilização. Face à natureza, o rendimento é revertido sempre em favor da unidade gerenciada e não da contratante. **3.3-Contas a receber:** A prática contábil adotada é pelo regime de competência para registro das mutações patrimoniais. **3.3.1 - Valores em Negociação Contrato/Convênio:** Representam outros valores a receber relacionados à atividade operacional da instituição, correspondente a valores resultantes do resultado deficitário da unidade gerenciada, oriundos de contratos de gestão ou convênios. Por conta do modelo de gestão das organizações sociais de saúde, a instituição se valeu da Resolução CFC Nº 1.409/12 (ITG 2002-R1) Item 17 e 27(d), para registrar valores que poderão vir a ser restituídos ou compensados pelos órgãos contratantes até o final do contrato/convênio, a título de reequilíbrio econômico da instituição. A instituição não se limita apenas ao reconhecimento de valores a receber que representam o objeto principal da entidade, mas a outras transações que são normais e inerentes à sua atividade, utilizando-se da Prevalência da Essência sobre a Forma. Em 2016, por decisão conjunta com a Auditoria Independente e duas Superintendências, algumas unidades após estudo sobre a recuperação de valores relativos à execução do convênio e, que permaneciam nesta conta específica do ativo "valores em negociação contrato/convênio", a SPDM reavaliou a probabilidade do recebimento de parte destes valores e entendeu por bem, reconhecer como perdas relativas ao convênio em conta específica do Patrimônio Líquido. Em 2017 por força do recebimento parte dos valores baixados no patrimônio foram recuperados. Em 2018 permaneceu em apenas 01 entidade. **3.4-Estoques:** Os estoques estão avaliados pelo custo médio de aquisição. Os valores de estoques contabilizados, não excedem os valores de mercado e referem-se aos produtos e materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios e equipamentos de proteção até a data do balanço. A provisão para desvalorização dos estoques é constituída, quando necessário, com base na análise dos estoques e seu tempo de permanência. O montante de provisão é considerado pela Administração ser suficiente para eventuais perdas. (Resolução CFC Nº 1.170/09 (NBC TG 16)). **3.5-Prazos:** Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes. **3.6-Provisão de Férias e Encargos:** Foram provisionados com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço. **3.7-Provisão para rescisão de contratos:** Em virtude de um grande número de suas unidades terem por base contratos de gestão e convênios públicos, a Entidade adota em sua plenitude a resolução CFC 1.305/10, reafirmada no item 09 da resolução 1.409/12, e constitui provisões para rescisões de contrato. Assim cada unidade gerenciada constitui possível estimativa de rescisão contratual entre a SPDM e a Contratante, levando em consideração os valores estimados para rescisão do Contrato de Trabalho coletivo, se devidos fossem em 31/12/2018 para fins de recolhimento de FGTS (50% multa) e Aviso Prévio Indenizado. **3.8-Provisão de 13º Salário e Encargos:** Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados e baixados conforme o pagamento até a data do balanço. **3.9-Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa:** A provisão para crédito de liquidação duvidosa é calculada com base nas perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado suficiente para cobrir perdas na realização. Assim, a PCLD na SPDM está fundamentada na análise das operações de crédito em aberto, efetuada pela Administração para determinar qual o montante está enquadrado nas condições estabelecidas, considerando-se o tempo máximo (três anos) em que um montante possa ser recebido, baseado na experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira. **3.10-Estimativas Contábeis:** A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de determinados valores que sejam registrados por estimativa, as quais são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens significativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, as provisões para indenizações e provisões para perdas em geral. No caso da Provisão de Férias e Encargos, os mesmos foram provisionados com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço. A liquidação das transações registradas com base em estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração da Entidade revisa periodicamente as estimativas e premissas. **3.11-Contingências Passivas:** Os conceitos aplicados para fins de constituição de Contingências, além dos conceitos estabelecidos para classificação dos processos de ações em "provável", "possível" e "remota", no que se refere ao ponto de vista contábil, se encontram em conformidade com o estabelecido na Resolução CFC nº 1.180/09 que aprova a NBC TG 25 e Deliberação CVM nº 594, de 15/09/2009 que aprova o CPC 25. Para tanto, os eventos são caracterizados em situações nas quais, como resultado de eventos passados, pode haver uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos futuros na liquidação de: (a) obrigação presente (provável); ou (b) obrigação possível cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade (remota). Para eventos onde a classificação é provável há uma obrigação presente que provavelmente requer uma saída de recursos e neste caso a provisão é constituída ou reconhecida contabilmente. Para eventos de classificação possível há obrigação possível ou presente que pode, mas provavelmente não irá requerer uma saída de recursos. Neste caso, nenhuma provisão é constituída ou reconhecida e a divulgação é exigida para o passivo contingente. Caso seja remota, há obrigação possível ou obrigação presente cuja probabilidade de uma saída de recursos é remota. Em virtude da característica de prestadora de serviços preponderante na área hospitalar, as unidades da SPDM, por vezes, são acionadas em ações cíveis. Tais ações têm por origem, independente do mérito, tanto casos de supostos erros médicos, indenizatórios, quanto processo administrativo e cobranças propostas por fornecedores. Para processos onde a possibilidade de perda em 31.12.2018 era tida como provável, foi constituída a provisão nas contas de passivo. O montante para o mesmo tipo de ação cível, onde a possibilidade de perda era tida como "possível", o valor apurado foi de R\$ 6.516.656.873,76. Ainda, no exercício de suas atividades de prestadora de serviços, em 2018, a SPDM acumulou passivos resultantes de reclamações trabalhistas. Aquelas cuja probabilidade de perda era tida como "provável" se encontram devidamente provisionadas no balanço (Passivo) na rubrica de Contingências Trabalhistas. Para ações onde a possibilidade de perda era tida como "possível", o montante chegou a R\$ 176.570.617,91. Com relação às execuções tributárias cuja probabilidade de perda era tida como "provável" os valores se encontram provisionados em contas do passivo. Para ações fiscais cuja probabilidade de perda era tida como "possível" o montante chegou a R\$ 1.028.875.017,48. Este tipo de execução ocorre em sua grande parte face o caráter filantrópico da Instituição, o que lhe garante a imunidade tributária nos termos do artigo 150, inciso VI, alínea "C" da Constituição Federal (nota explicativa sobre imunidade). **3.12-Contingências Ativas:** Os ativos contingentes surgem normalmente de evento não planejado ou de outros não esperados que deem origem à possibilidade de entrada de benefícios econômicos para a entidade. Os ativos

contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, uma vez que pode se tratar de resultado que nunca venha a ser realizado. Os ativos contingentes são avaliados periodicamente para garantir que os desenvolvimentos sejam apropriadamente refletidos nas demonstrações contábeis. Quando a entrada de benefícios econômicos se tornarem prováveis, a entidade divulga o ativo contingente através de breve descrição da natureza dos ativos contingentes na data do balanço. **3.13-Outros Ativos e Passivos:** Correspondem a valores a receber e/ou a pagar, registrados pelo valor da realização e/ou exigibilidade na data do balanço, sendo que, na sua grande maioria, estes valores encontram-se acrescidos de encargos contratuais e juros. Os valores referentes a passivos com fornecedores encontram-se com valores históricos, com exceção feita a aqueles que resultam de demandas judiciais cujo valor encontra-se conforme decisão judicial. **3.13.1 Outros Passivos Exigíveis (PIS):** No tocante a outros passivos exigíveis, em especial com relação ao PIS, a entidade tem buscado junto ao Poder Judiciária a obtenção de decisões favoráveis que tenham o condão de suspender a exigibilidade do crédito tributário tanto da Matriz, quanto de suas filiais. Em 2014, a Jurisprudência do Supremo Tribunal Federal (STF) foi reafirmada em sessão plenária quanto à imunidade tributária das entidades filantrópicas em relação ao Programa de Integração Social (PIS). A matéria foi discutida no julgamento do Recurso Extraordinário (RE) 636941, que teve repercussão geral reconhecida. Desta forma, entende o STF que entidades filantrópicas portadoras do CEBAS, fazem jus a imunidade sobre contribuição para PIS. A Unidade Hospital Luzia de Pinho Melo já teve sua imunidade reconhecida pela RFB e a entidade aguarda decisão sobre as demais. **3.13.2 A influência da Resolução CFC 1409/12 (ITG 2002) na contabilização recursos públicos em relação aos Índices Financeiros:** A Contabilização dos recursos públicos oriundos de Convênios e Contratos de Gestão seguem, na SPDM, rigorosamente as Leis 11.638/07, Lei 11.941/09 e, fundamentalmente, a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 (Interpretação Técnica Geral). De tal forma é oportuno dizer que os recursos públicos oriundos destes Convênios e Contratos de Gestão, são de uso exclusivo para executar despesas do contrato e assim, não preveem superávit ou déficit como resultado. Conforme item 11 da ITG 2002 aplicado para esse tipo de recurso, enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção, de contribuição para custeio e investimento registrados no ativo, deve ser em conta específica do passivo. Com relação aos índices financeiros em Entidades que tem majoritariamente esse tipo de recurso podemos observar em dois exemplos: **Índice de Liquidez Geral = (Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante*) e Índice de Endividamento Total= (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante*)/Ativo Total**, que a contabilização nos moldes do item 11 da ITG 2002, fará com que tais índices sejam sempre igual a 1, pois não há patrimônio tampouco resultado, seja ele deficitário ou superavitário. **3.14 - Ajustes de Exercícios Anteriores:** Para ajuste de ativos e outras dívidas de exercícios anteriores, foram realizados no exercício de 2018 alguns lançamentos tendo como contrapartida direta a conta de patrimônio. Os ajustes referem-se, em sua maioria, à recuperação de despesas de exercícios anteriores, atualizações monetárias, juros e que afetaram diretamente o resultado. **3.15-Apuração do Resultado:** A apuração é feita segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo (acordado em contrato - valores recebidos ou a receber) e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados, respeitando-se o estabelecido na Resolução CFC 1305/10 (NBC TG 07) no que se refere ao reconhecimento de receitas de assistências governamentais. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado. Em 31/12/2018 a Associação apresentou um déficit de R\$ 36.270.489,77 (Trinta e Seis Milhões Duzentos e Setenta Mil, Quatrocentos e Oitenta e Nove Reais e Setenta e Sete Centavos), enquanto que em 2017 esse déficit foi de R\$ 19.531.186,76. **3.16- Propriedades para Investimentos:** Em função do plano de ações para superar a carência de recursos financeiros, partes das edificações do Hospital São Paulo estão alugadas para terceiros desenvolverem atividades de lanchonete, estacionamento e agência bancária. As classificações contábeis das áreas destes imóveis estão em linha com a NBC ITG28. **Especificações das Propriedades para Investimento**

Propriedades para Investimento	Atividade	Área ocupada da edificação M²
Edifício Rua Napoleão de Barros, 737	Lanchonete	24,5
Edifício Rua Napoleão de Barros, 737	Estacionamento	3.291,15
Edifício Rua Borges Lagoa, 777	Agência Bancária	646,46
Edifício Rua Borges Lagoa, 777	Estacionamento com elevadores de carga	1.738,20

Imóvel Rua Borges Lagoa, 849 - Restaurante - 160
As propriedades para investimento, da Rua Napoleão de Barros, 737, assim como o imóvel da Rua Borges Lagoa, 849 estão mensuradas pelo custo atribuído (deemed cost), em linha com a lei nº 11.638/2007, CPC 13 e CPC 27, já a propriedades da Rua Borges Lagoa, 777, esta mensurada pelo custo histórico de aquisição, ambas são deduzidas da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável acumulada, quando aplicável. Devido à crise financeira que atinge aos hospitais, não houve recurso para contratação de laudo de avaliação do valor justo destas propriedades, mas com base na valorização imobiliária das localidades, há fortes indícios de que o valor justo destas propriedades supera o custo registrado.

Composição dos saldos	Edificações	Terreno	Total
Saldos em 31/12/2017	16.219.576,75	582.000,00	16.801.576,75
Reclassificação	19.425,16	-	19.425,16
Depreciação	-1.778,45	-	-1.778,45
Total em 31/12/2018	16.237.223,46	582.000,00	16.819.223,46

3.17-Imobilizado - Bens Próprios: O imobilizado da SPDM é composto por bens próprios e bens de terceiros os quais são classificados de modo a atender a legislação atual. Os bens próprios referem-se a ativos adquiridos com recursos da própria Instituição. Os bens de terceiros são fruto de aquisição realizada com recursos de contratos de gestão ou convênios e contratos de comodatos ou cessão de uso que são utilizados nas atividades hospitalares das Entidades. Os itens do imobilizado adquiridos até 31/12/2011 foram mensurados ao custo atribuído (deemed cost) em consonância com a lei nº 11.638/2007, CPC 01, CPC13, CPC 27, e ITG 2002. Os bens adquiridos, a partir de 01/01/2012 foram mensurados pelo custo histórico de aquisição e todos são reduzidos pela depreciação e/ou amortização acumulada e perdas de redução ao valor recuperável quando aplicável. Um impairment é contabilizado em uma unidade geradora de caixa, aqui definida como sendo a matriz ou uma das filiais (CPC 01), quando o valor recuperável de um conjunto de bens for inferior ao valor contábil. Com base nos processos internos de Gestão do Patrimônio, a Diretoria entendeu que ao final do exercício ora encerrado, todos os ativos mantinham-se registrados por valores recuperáveis, razão pela qual nenhum impairment foi contabilizado. A política da Entidade é de utilização dos ativos até esgotar a durabilidade e a validade dos materiais, sendo que ao final são descartados como sucatas, em conformidade com as recomendações da ANVISA, através da Nota Técnica nº 05/2012 e do RDC nº 25/2001, exceto os veículos, que são alienados a valores de mercado ao final de suas vidas úteis. A Missão e os Valores Institucionais impõem uma política de expansão contínua de espaço físico. Quando uma edificação deixa de atender às necessidades ela é readequada, sendo demolida parcial ou total e os valores residuais são baixados como perdas na conta de resultados e os custos da aquisição ou reconstrução são reconhecidos nas contas do imobilizado, em conformidade com o CPC 27. Em 2.018 a SPDM apresentou a seguinte movimentação em suas contas do ativo imobilizado:

Descrição	Saldo em				Reclassificação	Saldo em
	31/12/2017	Adição	Baixa	Transferência		
Construções de Bens em Andamento	20.194.643,23	2.523.303,91	-44.252,78	-1.437.644,63	0,00	21.236.049,73
Bens móveis	2.725.630,55	846.391,97	-37.550,84	-885.104,00	0,00	2.649.367,68
Bens Imóveis	17.469.012,68	1.676.911,94	-6.701,94	-552.540,63	0,00	18.586.682,05
Bens Móveis	36.971.395,49	3.479.835,98	-2.221.715,87	942.599,48	0,00	39.172.115,08
Aparelhos e Equipamentos	20.826.443,81	2.828.571,07	-1.417.150,90	185.852,55	0,00	22.423.717,53
Equipamento Proteção/Segurança	131.807,00	0,00	-14.364,00	0,00	0,00	117.443,00
Equipamento Processamento de Dados	1.936.479,39	146.742,60	-61.830,70	2.844,00	0,00	2.024.235,29
Mobiliário em Geral	4.747.682,43	82.795,10	-194.044,95	18.542,00	0,00	4.654.974,58
Máquina Utensílios e Equipamentos Diversos	2.607.240,13	115.861,07	-50.209,50	673.290,00	0,00	3.346.181,70
Veículos de Tração Mecânica	1.458.122,15	201.195,45	-329.832,91	0,00	0,00	1.329.484,69
Aparelhos de Medição	145.594,35	10.580,00	-7.064,00	0,00	0,00	149.110,35
Aparelhos e Equipamento Comunicação	148.615,57	2.976,00	-21.757,44	0,00	0,00	129.834,13
Aparelhos e Utensílios Domésticos	2.493.434,65	54.428,99	-66.411,00	-12.681,00	0,00	2.468.771,64
Máquina e Equipamento de Natureza Indústria	912.263,25	10.721,00	-10.733,06	-738,00	0,00	911.513,19
Máquinas e Equipamento Energéticos	582.398,51	11.536,90	-18.861,41	51.811,59	0,00	626.885,59
Máquinas e Equipamento Gráficos	16.772,00	0,00	-40,00	0,00	0,00	16.732,00
Equipamento para Áudio Vídeo e Foto	383.574,61	14.427,80	-22.010,00	0,00	0,00	375.992,41
Máquinas e Utensílios de Escritório	8.336,10	0,00	-1.390,00	0,00	0,00	6.946,10
Máquinas Ferram e Utensílios de Oficina	83.564,72	0,00	-6.016,00	-21.040,00	0,00	56.508,72



Rede de Gases Medicinais	489.066,82	0,00	0,00	44.718,34	0,00	533.785,16
Edificações	79.655.635,49	154.021,56	-138.257,67	410.754,09	-36.731,14	80.045.422,33
Imóvel-Napoleão de Barros, 715	32.673.326,40	15.500,00	0,00	17.305,98	0,00	32.706.132,38
Imóvel-Napoleão de Barros, 754	2.550.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.550.000,00
Imóvel-Napoleão de Barros, 800	2.200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.200.000,00
Imóvel-Napoleão de Barros, 875 Ap 1	266.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	266.000,00
Imóvel-Napoleão de Barros, 589	170.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	170.000,00
Imóvel-Napoleão de Barros, 737	23.493.240,67	138.521,56	-138.257,67	393.448,11	-36.731,14	23.850.221,53
Imóvel-Napoleão de Barros, 771/781	5.353.072,75	0,00	0,00	0,00	0,00	5.353.072,75
Imóvel-Borges Lagoa, 778, 786 E 790	3.280.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.280.000,00
Imóvel-Borges Lagoa, 783 Sl. 1 e Sl. 2	2.600.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.600.000,00
Imóvel-Pedro de Toledo, 950	392.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	392.000,00
Imóvel-Pedro de Toledo, 840	529.182,88	0,00	0,00	0,00	0,00	529.182,88
Imóvel-Pedro de Toledo, 844	3.720.817,12	0,00	0,00	0,00	0,00	3.720.817,12
Imóvel-Varpa, 40	218.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	218.400,00
Imóvel-Botucatu, 806	329.595,67	0,00	0,00	0,00	0,00	329.595,67
Imóvel-Borges Lagoa, 219	1.880.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.880.000,00
Benfeitorias Propriedade de Terceiros	123.098,25	45.582,15	0,00	0,00	0,00	168.680,40
Benfeitorias Propriedades Terceiros	123.098,25	45.582,15	0,00	0,00	0,00	168.680,40
Terrenos	87.179.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	87.179.600,00
Napoleão de Barros, 715	14.800.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.800.000,00
Napoleão de Barros, 726	489.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	489.000,00
Napoleão de Barros, 754	7.650.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.650.000,00
Napoleão de Barros, 800	4.600.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.600.000,00
Napoleão de Barros, 875 Ap 1	399.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	399.000,00
Napoleão de Barros, 589	255.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	255.000,00
Napoleão de Barros 737	7.380.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.380.000,00
Napoleão de Barros, 771/781	14.800.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.800.000,00
Borges Lagoa, 778, 786 E 790	4.920.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.920.000,00
Borges Lagoa, 777	3.880.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.880.000,00
Pedro de Toledo, 950	588.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	588.000,00
Pedro de Toledo, 840	2.989.980,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.989.980,00
Pedro de Toledo, 844	19.610.020,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.610.020,00
Varpa, 40	327.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	327.600,00
Botucatu, 806	471.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	471.000,00
Mirassol, 300	1.200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.200.000,00
Borges Lagoa, 219	2.820.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.820.000,00
Depreciação/Amortização Acumulada	-30.657.383,72	-5.494.461,64	1.978.065,58	0,00	1.778,45	-34.172.001,33
Bens Móveis	-19.125.906,37	-3.436.091,83	1.958.164,11	0,00	0,00	-20.603.834,09
Bens Imóveis	-11.441.400,24	-2.034.117,42	19.901,47	0,00	1.778,45	-13.453.837,74
Amortização de Benfeitorias	-90.077,11	-24.252,39	0,00	0,00	0,00	-114.329,50
Imobilizado - Bens de Terceiros	118.530.740,86	16.026.225,08	-13.006.604,47	0,00	0,00	121.550.361,47
Bens Móveis	253.527.859,47	35.729.655,49	-10.048.123,62	0,00	0,00	279.209.391,34
Hospital São Paulo	4.193.800,74	211.313,96	-980.095,73	0,00	0,00	3.425.018,97
Filiais	249.334.058,73	35.518.341,53	-9.068.027,89	0,00	0,00	275.784.372,37
Instalações e Edificações	1.926.031,84	399.433,98	0,00	0,00	0,00	2.325.465,82
Bens em processo de transferência	9.196.549,48	1.047.403,38	-9.279.851,55	0,00	0,00	964.101,31
Benfeitorias - Afiliadas	11.682.907,20	0,00	0,00	0,00	0,00	11.682.907,20
Benfeitoria em uso - Unidade Helvetia	11.682.907,20	0,00	0,00	0,00	0,00	11.682.907,20
Benfeitoria em Andamento - Unidade Helvetia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajuste da vida útil econômica	-157.802.607,13	-21.150.267,77	6.321.370,70	0,00	0,00	-172.631.504,20
Total do Imobilizado	311.997.729,60	16.734.507,04	-13.432.765,21	-84.291,06	-34.952,69	315.180.227,68

Depreciação: A depreciação é calculada sobre o valor Depreciável, utilizando-se o método linear e taxas anuais mencionadas nesta Nota Explicativa, que levam em consideração o prazo de vida útil dos ativos. As benfeitorias em propriedades de terceiros são amortizadas na vigência dos contratos de locação. Conforme estabelece o CPC 27 sobre o Ativo Imobilizado em seu item 73 alínea (d), as demonstrações contábeis devem divulgar, para cada classe de ativo imobilizado o valor contábil bruto e a depreciação acumulada (mais as perdas por redução ao valor recuperáveis acumuladas) no início e no final do período. No exercício de 2.018 as contas de depreciação apresentaram as movimentações e saldos abaixo:

Descrição	Saldo em 31/12/2017	Depreciação do Período	Transferência / Baixa Depreciação	Reclassificação	Depreciação Acumulada em 31/12/2018	Taxas anuais médias de depreciação
Bens Móveis	-19.125.906,37	-3.436.091,83	1.958.164,11	0,00	-20.603.834,09	
Aparelhos Equipamentos						
Odontológicos Laboratoriais	-10.857.800,43	-1.986.610,38	1.209.788,39	0,00	-11.634.622,42	-8,86%
Equipamento Proteção/Segurança/Socorro	-106.350,58	-15.981,84	12.312,00	0,00	-110.020,42	-13,61%
Equipamento Processamento de Dados	-1.445.741,68	-197.124,61	59.101,20	0,00	-1.583.765,09	-9,74%
Mobiliário em Geral	-2.438.326,77	-411.860,27	167.137,84	0,00	-2.683.049,20	-8,85%
Maquinas Utensílios e Equipamentos Diversos	-1.065.723,79	-231.541,88	18.813,63	0,00	-1.278.452,04	-6,92%
Veículos de Tração Mecânica	-581.758,17	-162.615,14	343.092,54	0,00	-401.280,77	-12,23%
Aparelhos de Medição	-81.511,49	-16.166,78	6.166,66	0,00	-91.511,61	-10,84%
Aparelhos e Equipamento Comunicação	-94.871,25	-15.085,13	15.439,33	0,00	-94.517,05	-11,62%
Aparelhos e Utensílios Domésticos	-1.041.730,05	-207.288,97	69.126,65	0,00	-1.179.892,37	-8,40%
Maquinas e Equipamentos de Natureza Industrial	-612.827,12	-50.673,23	8.378,04	0,00	-655.122,31	-5,56%
Maquinas e Equipamentos Energéticos	-339.487,41	-51.040,93	11.898,58	0,00	-378.629,76	-8,14%
Maquinas e Equipamentos Gráficos	-9.458,00	-1.335,00	40,00	0,00	-10.753,00	-7,98%
Equipamento p/ Áudio Vídeo e Foto	-208.793,99	-36.223,24	15.454,78	0,00	-229.562,45	-9,63%
Maquinas e Utensílios de Escritório	-4.760,92	-683,08	1.054,36	0,00	-4.389,64	-9,83%
Maquinas Ferram e Utensílios de Oficina	-53.802,94	-6.920,60	20.360,11	0,00	-40.363,43	-12,25%
Rede de Gases Medicinais	-182.961,78	-44.940,75	0,00	0,00	-227.902,53	-8,24%
Edificações	-11.441.400,24	-2.034.117,42	19.901,47	1.778,45	-13.453.837,74	-2,54%
Imóvel-Napoleão de Barros, 715	-4.251.506,67	-748.171,38	0,00	-2.327,11	-5.002.005,16	-2,29%
Imóvel-Napoleão de Barros, 754	-347.727,60	-57.954,60	0,00	0,00	-405.682,20	-2,27%
Imóvel-Napoleão de Barros, 800	-299.998,80	-49.999,80	0,00	0,00	-349.998,60	-2,27%
Imóvel-Napoleão de Barros, 875 Ap 1	-36.272,88	-6.045,48	0,00	0,00	-42.318,36	-2,27%
Imóvel-Napoleão de Barros, 589	-23.181,84	-3.863,64	0,00	0,00	-27.045,48	-2,27%
Imóvel-Napoleão de Barros, 737	-2.940.057,68	-574.818,12	19.901,47	4.105,56	-3.490.868,77	-2,41%
Imóvel-Napoleão de Barros, 771/781	-909.520,57	-153.227,04	0,00	0,00	-1.062.747,61	-2,86%
Imóvel-Borges Lagoa, 778, 786 E 790	-447.272,64	-74.545,44	0,00	0,00	-521.818,08	-2,27%
Imóvel-Borges Lagoa, 783 Sl. 1 e Sl. 2	-520.005,87	-86.667,84	0,00	0,00	-606.673,71	-3,33%
Imóvel-Pedro de Toledo, 950	-53.454,24	-8.909,04	0,00	0,00	-62.363,28	-2,27%
Imóvel-Pedro de Toledo, 840	-158.754,96	-26.459,16	0,00	0,00	-185.214,12	-5,00%
Imóvel-Pedro de Toledo, 844	-1.116.246,24	-186.041,04	0,00	0,00	-1.302.287,28	-5,00%
Imóvel-Varpa, 40	-29.782,08	-4.963,68	0,00	0,00	-34.745,76	-2,27%
Imóvel-Botucatu, 806	-51.254,25	-9.723,84	0,00	0,00	-60.978,09	-2,95%
Imóvel-Borges Lagoa, 219	-256.363,92	-42.727,32	0,00	0,00	-299.091,24	-2,27%
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	-90.077,11	-24.252,39	0,00	0,00	-114.329,50	
Benfeitorias Propriedades Terceiros	-90.077,11	-24.252,39	0,00	0,00	-114.329,50	-14,38%
Bens de Terceiros - Ajuste v útil	-157.802.607,13	-21.150.267,77	6.321.370,70	0,00	-172.631.504,20	-7,19%
Total	-188.459.990,85	-26.644.729,41	8.299.436,28	1.778,45	-206.803.505,53	

3.17.1 - Imobilizado - Bens de Terceiros: O imobilizado de uso das unidades gerenciadas pela SPDM, através de Contratos de Gestão é composto por bens de terceiros, adquiridos com recursos destes contratos e convênios que no término da vigência contratual são devolvidos para o órgão parte da parceria. Entretanto na unidade Hospital São Paulo, este subgrupo de ativos é composto por bens vinculados a contratos de comodatos, locação e cessão de uso com empresas fornecedoras, os quais foram reconhecidos contabilmente em linha com art. 179, IV da Lei nº 6.404/1976. **3.18-Intangível:** Ativo intangível é um ativo não monetário identificável sem substância física. Para que seja assim classificado, os ativos intangíveis devem trazer benefícios econômicos futuros esperados atribuíveis ao ativo, gerados em favor da entidade; e ainda, ter seu custo mensurado com confiabilidade. O intangível da SPDM é composto por:

Descrição	Saldo em 31/12/2017	Adição	Baixa	Transferência	Saldo em 31/12/2018	Taxas anuais médias Amortização
Ativo Intangível	2.170.945,13	946.377,99	-317.020,25	0,00	2.800.302,87	
Intangíveis Próprios	455.544,42	14.053,27	0,00	0,00	469.597,69	
Hospital São Paulo	732.526,56	91.114,18	0,00	0,00	823.640,74	
Linhas Telefônicas	111.377,51	0,00	0,00	0,00	111.377,51	
Marcas e Patentes	3.587,50	0,00	0,00	0,00	3.587,50	
Softwares	617.561,55	91.114,18	0,00	0,00	708.675,73	
Amortização Acumulada	-276.982,14	-77.060,91	0,00	0,00	-354.043,05	
Softwares	-276.982,14	-77.060,91	0,00	0,00	-354.043,05	
Intangíveis de Terceiros	1.715.400,71	932.324,72	-317.020,25	0,00	2.330.705,18	
Filiais	4.341.713,97	1.535.902,74	-619.015,57	0,00	5.258.601,14	
Ajuste vida útil econômica	-2.626.313,26	-603.578,02	301.995,32	0,00	-2.927.895,96	
Total do Intangível	2.170.945,13	946.377,99	-317.020,25	0,00	2.800.302,87	

Amortização: Em 2018 o SPDM apresentou a seguinte movimentação no seu quadro de Depreciação dos Ativos Intangíveis:

Descrição	Amortização do Período	Transferência Baixa Depreciação	Depreciação Acumulada	Valor líquido dos ativos em 31/12/2018	Taxas anuais médias Amortização
Intangíveis Próprios	-276.982,14	0,00	-77.060,91	-354.043,05	
Softwares	-276.982,14	0,00	-77.060,91	-354.043,05	-10,87%
Intangíveis de Terceiros	-2.626.313,26	301.995,32	-603.578,02	-2.927.895,96	
Softwares	-2.626.313,26	301.995,32	-603.578,02	-2.927.895,96	-11,48%
Total de amortização de intangível	-2.903.295,40	301.995,32	-680.638,93	-3.281.939,01	

4-Origem e Aplicação dos Recursos: As receitas, inclusive as doações, subvenções, contrib

▶continuação	CNPJ nº 61.699.567/0055-85	R\$
Nro 001.0500.000.078/2017 - TA 01/2018		9.772.817,90
	CNPJ nº 61.699.567/0057-47	R\$
Convênio 001/2012		182.287.986,57
	CNPJ nº 61.699.567/0058-28	R\$
Contrato de Gestão 05/2015		242.933.601,69
	CNPJ nº 61.699.567/0059-09	R\$
Contrato de Gestão 04/2015		210.044.875,99
	CNPJ nº 61.699.567/0060-42	R\$
Contrato de Gestão 15/2015		73.879.347,38
	CNPJ nº 61.699.567/0061-23	R\$
Contrato de Gestão 03/2015		54.356.506,03
	CNPJ nº 61.699.567.0062-04	R\$
Nro 001.0500.000025/2015		144.570.366,06
	CNPJ nº 61.699.567/0063-95	R\$
Contrato de Gestão 08/2010		13.750.503,38
	CNPJ nº 61.699.567/0064-76	R\$
Contrato de Gestão 08/2010		13.722.389,32
	CNPJ nº 61.699.567/0065-57	R\$
Contrato de Gestão 04/2014		26.776.221,80
	CNPJ nº 61.699.567/0066-38	R\$
2º Termo Aditivo 001/2015		14.503.375,79
3º Termo Aditivo 001/2015		3.065.378,14
Total		17.568.753,93
	CNPJ nº 61.699.567.0068-08	R\$
Nro 013/2016		3.303.377,05
	CNPJ nº 61.699.567/0069-80	R\$
2015-0.229.389-3 - R022/2016 - 001/2016		113.404.975,38
2015-0.229.389-3 - R022/2016 - 001/2016		22.560.700,00
Total		135.965.675,38
	CNPJ nº 61.699.567/0070-14	R\$
Contrato de Gestão nº 02/2016		22.188.078,62
Contrato de Gestão nº 02/2016		108.441.618,58
Total		130.629.697,20
	CNPJ nº 61.699.567/0071-03	R\$
Nro 001.0500.000.006/2016 - T.A 01/2018		8.836.224,15
	CNPJ nº 61.699.567.0073-67	R\$
Nro 001.0201.002229 /2016		16.214.934,40
	CNPJ nº 61.699.567.0075/29	R\$
Nro 2.002.00/2017		10.161.067,92
Nro 2.002.02/17.18		499.241,00
Total		10.660.308,92
	CNPJ nº 61.699.567/0077-90	R\$
Nro 001.0500.000044/2017		13.543.050,00
	CNPJ nº 61.699.567.0078-71	R\$
Nro 001.0500.000039/2017 -		53.694.859,14
	CNPJ nº 61.699.567.0080-96	R\$
Nro 01/2018		26.906.946,75
	CNPJ nº 61.699.567.0081/77	R\$
Nro 025/2018		3.360.150,00
	CNPJ nº 61.699.567.0084/10	R\$
Nro 026/2018		5.386.500,00
	CNPJ nº 61.699.567/0086-81	R\$
Nro 242/2018		47.721.963,19

4.3.2- Auxílios, Subvenções e ou Convênios Públicos (Valores de Longo Prazo): A fim de tornar mais transparentes e completas as informações sobre os contratos de gestão e convênios, os valores totais a receber pactuados com os gestores, bem como os valores a realizar de longo prazo, passaram a ser contabilizados nas rubricas: Valores a receber - convênios/contratos públicos a receber (Ativo não Circulante) e Valores de Terceiros - convênios/contratos públicos a realizar (Passivo não circulante). **4.4-Receitas Anuladas do Exercício anterior:** Para ajustar os dados contábeis com o fluxo de caixa, a Instituição por vezes é obrigada a cancelar receita prevista de recebimento. Com relação às Receitas Anuladas do Exercício Anterior, o seu montante pode ser originado de ajustes realizados por glosa definitiva em recursos de convênios, cancelamento de pagamentos e outros. **5- Sobre as Contas do Patrimônio Líquido: 5.1 - Do Patrimônio Líquido:** O Patrimônio Líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescido do *superávit* ou subtraído do *déficit* do exercício, reserva de reavaliação patrimonial considerado, enquanto não computados no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação e preço de mercado. O Patrimônio atual é composto pelo resultado da matriz da SPDM e as unidades Cantareira, Saúde Ocupacional, Hospital Regional de Sorocaba-Bata Cinza, Hospital Regional de São José dos Campos-Bata Cinza, PAIS Corporativo e Faculdade Paulista de Ciências da Saúde. Assim, o patrimônio líquido atualmente não apresenta valores das unidades que possuem contrato de gestão e não possuem patrimônio, em virtude de aplicação das Resoluções CFC 1409/12 (Item 11) e CFC 1305/10 (Item 12 e 15A), a qual determina que enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da Assistência Governamental de Contribuição para Custeio e Investimento deve ser lançada em conta específica do Passivo, de forma que o resultado será sempre "zero". **6- Adesão ao Prosus:** Conforme Lei nº 12.873 de 24/10/2013 regulamentada pela portaria nº 535 de 08/04/2014 do Gabinete do Ministro, o Ministério da Saúde estabeleceu normas para a execução do Programa de Fortalecimento das Entidades Privadas Filantrópicas e das Entidades sem Fins Lucrativos que atuam na Área da Saúde e que Participam de Forma Complementar do Sistema Único de Saúde (PROSUS). O PROSUS consiste na concessão de moratória e remissão das dívidas vencidas no âmbito da Secretaria da Receita Federal do Brasil e da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional das entidades privadas filantrópicas e das entidades sem fins lucrativos que atuam na área da saúde, participam de forma complementar do SUS e se encontra em grave situação econômica e financeira. Para que fosse possível a adesão, considerou-se como grave situação econômica e financeira, a razão entre as dívidas consolidadas no âmbito da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e da Secretaria da Receita Federal do Brasil, em 31/12/2013, e a receita bruta da entidade aferida no ano de 2013 seja igual ou superior a 15% (quinze por cento). Ante a possibilidade da remissão das dívidas vencidas e por preencher todas as condições exigidas, a SPDM protocolou tempestivamente seu pedido de adesão o qual foi aprovado conforme publicado no DOU através da PORTARIA Nº 866, DE 11/09/2014, a qual deferiu, sob condição resolutive, nos termos do § 2º do art. 30 da Lei nº 12.873/2013. Ante a aprovação pelo Ministério da Saúde, a Entidade constituiu processo junto à Receita Federal do Brasil (RFB) e à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) no intuito de consolidar a dívida estimada em 60 milhões de Reais, sendo o processo também deferido dando-se assim, início à moratória com a suspensão do recolhimento por parte da SPDM do parcelamento Time Mania e a alteração pela Receita Federal do motivo da suspensão da exigibilidade do pagamento da dívida que passou a ser: "Moratória PROSUS". **7 - Resultado do Exercício:** O Resultado do exercício será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 em especial ao item 15: valor do superávit ou déficit deve ser incorporado ao Patrimônio Social. Em 31/12/2018 a Associação apresentou um déficit de R\$ 36.270.489,77 (Trinta e Seis Milhões Duzentos e Setenta Mil, Quatrocentos e Oitenta e Nove Reais e Setenta e Sete Centavos), enquanto que em 2017 esse déficit foi de R\$ 19.531.186,76. **7.1. - Ênfase ao Resultado:** A elevação constante dos preços dos insumos hospitalares, a alta do preço dos serviços tomados de terceiros, os dissídios coletivos que obrigam o reajuste dos funcionários sem o reajuste do preço dos serviços, a insuficiência do financiamento das atividades operacionais, a falta de regularidade nos repasses dos recursos de convênios e serviços, vêm provocando desequilíbrio financeiro em algumas unidades da SPDM, principalmente em sua Matriz, que por questões estatutárias, históricas e sociais, é uma Instituição que tem seu pronto-socorro de portas abertas, sendo um dos mais importantes hospitais da cidade de São Paulo. O Hospital São Paulo é responsável pela cobertura de uma área com mais de 5 milhões de habitantes somente na Grande São Paulo, atendendo, ainda, pacientes oriundos de outros municípios e estados do País pelo Sistema Único de Saúde. O HSP realizou 99,81 % dos atendimentos ambulatoriais e 98,93% das internações medidas em paciente-dia à população atendida pelo SUS. Medidas de austeridade, a busca de financiamento, a adesão a programas de saneamento de dívidas fiscais promovidas pelo governo federal como a Time mania e atualmente o PROSUS (conforme item 6 da presente Nota Explicativa), além de outras medidas que vem sendo adotadas, buscam a reversão do patrimônio que se encontra negativo, decorrente de déficits dos serviços de assistência médica e social, agravados nos três últimos exercícios. Tal realidade atinge a maioria das Entidades Filantrópicas de Saúde Brasileiras. Tais medidas evidenciam os esforços da Instituição no sentido de buscar a retomada do equilíbrio financeiro almejando pelo sucesso das medidas no sentido de assegurar a continuidade normal

de suas atividades. As Demonstrações Contábeis do exercício foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Entidade. **8- Isenções e Contribuições Sociais Usufruídas:** Por atender aos requisitos estabelecidos no artigo 29 da Lei 12.101 de 27/11/2009, alterada pela Lei 12.868/13, regulamentada pelo Decreto 8.242/14 e à portaria 834 de 27/04/2016 do Ministro da Saúde, a Instituição teve o seu Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área da Saúde (CEBAS-Saúde), deferido conforme Portaria SAS/MS nº 1.893, de 07/12/2016, publicada no Diário Oficial da União em 08/12/2016, com validade de 01/01/2015 à 31/12/2017, fazendo jus ao direito de usufruir da isenção do pagamento da Cota Patronal das Contribuições Sociais e isenção da COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social), que também é uma contribuição social, de natureza tributária, incidente sobre a receita bruta das empresas em geral, destinada a financiar a seguridade social. Em 30/10/2017, a Entidade protocolou, tempestivamente, junto ao Ministério da Saúde, o seu requerimento de renovação, conforme processo SIPAR nº 25000.463598/2017-21, o qual aguarda deferimento pelo Ministério. Os montantes das isenções e as contribuições usufruídas durante o exercício de 2018 se encontram registrados em conta específica de receita e totalizou R\$ 841.819.129,64. Em face de Entidade ter como área de atuação preponderante a da Saúde, tem obrigatoriedade de cumprir o estabelecido na portaria 834 de 26/04/2016, a qual dispõe sobre o processo de Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social na área da Saúde (CEBAS-SAÚDE) e traz em seu artigo 30 que na análise das demonstrações contábeis serão observadas prioritariamente: - Demonstração do Resultado (DRE) o valor do benefício fiscal usufruído (inciso II alínea "d") e em Notas Explicativas o valor dos benefícios fiscais usufruídos (inciso III alínea "C"). Desta forma, para continuar cumprindo o estabelecido em portaria, a Entidade continua reconhecendo na DRE os valores usufruídos. As isenções e contribuições sociais usufruídas são referentes à COFINS, INSS Patronal sobre a folha de pagamentos sobre serviços próprios e de terceiros PF. **8-4-Trabalho Voluntário:** Em 02/09/2015 o Conselho Federal de Contabilidade publicou a revisão da Interpretação Técnica Geral (ITG) 2002 - Entidade sem finalidade de lucros, norma que regulamenta a contabilidade das entidades do Terceiro Setor. Dentre as alterações realizadas na ITG 2002 encontra-se a que estabelece que o trabalho dos integrantes da administração das entidades deve ser incluído como trabalho voluntário. Desta forma, conforme item 19, a Entidade reconhece pelo valor justo a prestação do serviço não remunerado do voluntariado, que é composto essencialmente por pessoas que dedicam o seu tempo e talento uma importante participação em várias ações realizadas pela entidade. A Entidade possui dois tipos de trabalho voluntário sendo um dos dirigentes estatutários e outro de prestadores de serviços voluntariado. Para o cálculo da remuneração que seria devida, a Entidade toma por base o número de Conselhos, o de Conselheiros e o tempo dedicado à atividade por cada um. Para o ano de 2018 tomou por base o valor médio dos honorários praticados em Ago/2017 (R\$/hora) no Brasil: Pesquisa Perfil das Empresas de Consultoria no Brasil 2016 Conceção e Coordenação Luiz Afonso Romano Análise Estatística Sérgio Santos Comercialização. Tomando como base o valor médio da hora multiplicado pelo número de horas chegou-se ao montante devido no mês, o qual foi dividido de maneira simples pelo número de unidades ativas no período. Para os demais trabalhos voluntários a valorização é feita pelo valor da hora da categoria a que pertence o voluntário. **9-Ajuste a Valor Presente (Resolução do CFC No. 1.151/09 NBC TG 12):** Em atendimento as legislações supracitadas a Entidade deve efetuar o Ajuste Valor Presente (AVP) em todos os elementos integrantes do ativo e passivo, quando decorrentes de operações de longo prazo. O valor presente representa direito ou obrigação descontadas as taxas, possivelmente de mercado, implícitas em seu valor original, buscando-se registrar essas taxas como despesas ou receitas financeiras. Ao analisar os saldos contábeis dos itens que estão compondo os ativos e passivos não circulantes da Entidade, a Administração entendeu que apenas em alguns casos de aquisição de ativo foi necessário efetuar o Ajuste ao Valor Presente, as demais não se enquadram nos critérios de aplicação e mensuração da Resolução 1.151/09, que aprova NBC TG 12, onde descreveremos a seguir, as seguintes situações que devem ser atendidas para obrigatoriedade no cumprimento desta Norma: • Todas as transações que dão origem aos ativos ou passivos, receitas ou despesas e, ainda, mutações do patrimônio líquido que tenham como contrapartida um ativo ou passivo com liquidação financeira (a pagar ou a receber) que possuam data de realização diferente da data do seu reconhecimento; • As operações que, em sua essência, representem uma saída de valores como financiamento, tendo como contrapartida clientes, empregados, fornecedor, entre outros. Essa situação deve-se ao fato de que o valor presente da operação pode ser inferior ao saldo devido o que, em caso de dúvida, deve ser regido pela resolução 1.187/09 que aprova NBC TG 30, que trata de receitas e operações contratadas, ou até mesmo estimadas, que gerem ativos ou passivos devem ser reconhecidas por seu valor presente. **10-Seguros:** Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a Entidade efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros, e assim atendendo principalmente o Princípio Contábil de Continuidade. Os valores segurados são definidos pelos Administradores da Entidade em função do valor de mercado ou do valor do bem novo, conforme o caso. **11 - Das Disposições da Lei 12.101 e Portaria 834/2016 MS:** Por ser Entidade Filantrópica com atividade preponderante na área da saúde, a SPDM, em conformidade ao estabelecido no inciso II do artigo 4º da Lei 12.101 de 27/11/2009, alterada pela Lei 12.868/13 regulamentada 8.242/14 tem por obrigação ofertar à população carente sem distinção de etnia, sexo, credo ou religião, a prestação de todos os seus serviços aos clientes do SUS no percentual mínimo de sessenta por cento, e comprovar, anualmente, a prestação dos serviços de que trata o inciso II, com base no somatório das internações realizadas e dos atendimentos ambulatoriais prestados. As internações hospitalares e os atendimentos ambulatoriais prestados pela entidade deverão ser totalizados com base nos dados disponíveis e informados no Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA), no Sistema de Informações Hospitalares (SIH) e na Comunicação de Informação Hospitalar e Ambulatorial (CIHA). A fim de cumprir o estabelecido, tomaremos por base, a matriz da SPDM, por ser esta a única unidade que tem conexão direta com o SUS e atendimento privado, o Hospital Cantareira e a unidade Saúde Ocupacional por realizarem atendimentos privados, sendo ambas, duas das filiais para as quais não existem restrições (Contrato ou convênio) para aplicação dos recursos, sendo que, as demais filiais, apesar de atenderem em sua grande maioria exclusivamente ao SUS, não possuem convênio direto e sim contratos de gestão e convênios com Estados e Municípios. Assim, a Associação através das três unidades realizou no ano de 2018 um total de 2.667.726 atendimentos ambulatoriais, pronto-socorro, pronto atendimento e SADT, sendo que em 2.017 esse número foi de 2.995.179. As internações em 2.018 totalizaram 25.237 enquanto que em 2.017 esse total atingiu 21.381. Dos totais apresentados no caso do atendimento Ambulatorial, PA, PS e SADT, 2.660.195 referem-se exclusivamente a pacientes do SUS enquanto que 7.531 referem-se a pacientes particulares e de convênios o que quer significar que 99,72% do atendimento ambulatorial foi SUS e apenas 0,28% foi atendimento privado. Do outro valor apresentado, referente às Internações, 19.904 refere-se exclusivamente a pacientes do SUS, o que quer significar que 5.333 referem-se a atendimento particular ou convênio. Assim, chegamos a um percentual de internações da ordem de 78,87% SUS contra 21,13% de particular ou convênio. Medido em número de pacientes-dia, as internações referentes ao atendimento total foram da ordem de 126.511, sendo que 124.525 referem-se a pacientes-dia das internações SUS e 1.986 em internações particulares e convênios. Desta forma, se medirmos percentualmente o total de internações em pacientes-dia, o serviço prestado ao SUS alcançou o percentual significante de 98,43% enquanto que o atendimento privado ou convênio foi de 1,57% Assim, com base no artigo 32 parágrafo único da Portaria 834 de 26/04/2016 do Ministro da Saúde, que para verificação do atendimento ao percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de prestação de serviços ao SUS, seria apurado por cálculo percentual simples, com base no total de internações hospitalares medidas por paciente-dia, por si só, o índice alcançado pela SPDM satisfaz plenamente a condição principal que trata o capítulo V da portaria 834 de 26/04/2016. Conforme estabelece o artigo 36 da Portaria 834 do Ministro da Saúde, a entidade que tenha sob sua gestão outras entidades poderá incorporar nos seus serviços o limite de 10% (dez por cento) dos serviços prestados ao SUS pelos estabelecimentos a ela vinculados. Podemos aplicar este dispositivo legal às atividades prestadas pelas unidades administradas pela Superintendência de Unidades Afiliadas. Sob a gestão da Superintendência das Instituições Afiliadas, a SPDM administra diversas unidades hospitalares que atendem basicamente pacientes do sistema SUS. São eles: Hospital Municipal Vereador José Storópolli (HVM), Hospital Geral do Pirajussara (HGP), Hospital Estadual de Diadema Governador Orestes Quéricia (HED), Hospital de Clínicas Luzia de Pinho Melo (HCLPM), Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence de São José dos Campos (HMJCF), Hospital Municipal Pimentas Bonsucesso de Guarulhos (HMPB), Hospital Geral Prof. Dr. Waldemar C. P. Filho de Guarulhos (HGG), Hospital De Transplantes Dr.

Euryclides de Jesus Zerbini (HBRIG), Hospital Geral de Pedreira (HPEDREIRA), Hospital Cantareira (CANTAREIRA), Hospital Lacan (LACAN), Hospital de Parelheiros (PARELHEIROS) Hospital Municipal de Barueri Dr. Francisco Moran (HMFM), Hospital Regional de Sorocaba - Bata Branca (BATA BRANCA), Hospital e Maternidade Dr. Odelmo Leão Carneiro de Uberlândia (HMU), Além dos diversos hospitais, a Superintendência dos Afiliados administra ainda os Prontos-Socorros Municipais de Taboão da Serra (PSM TABOÃO), os Núcleos de Gestão Assistenciais Várzea do Carmo (NGAVC) e Santa Cruz (NGASC), Centro Estadual de Análises Clínicas (CEAC) da Zona Leste, Centro de Atenção Psicossocial de Itapeva (CAPS), Rede Assist. Superv. Tecn. Da Saúde VI Maria/VL Guilherme (HMR), o AME Maria Zélia (AME MZ), o AME Psiquiatria Dra. Jandira Mansur (AMEPQ), o AME de Taboão da Serra (AME TABOÃO), e o AME Mogi de Mogi das Cruzes (AMEMOGI), Projeto Rede - Projeto de Inclusão Educacional e Social (PROJ. REDE), Unidade Recomeço Helvetia (HELVETIA), Centro de Reabilitação Lucy Montoro de S. J. Campos (C.R LUCY), CRATOD - Centro de Referência de Alcool, Tabaco e Outras Drogas (CRATOD), Instituto de Ensino e Saúde da SPDM (INSTITUTO), CTO Especializado da Assist. Farmaceut. CEAF VL Mariana (CEAFVM), CTO Especializado da Assist. Farmaceut CEAF Campinas (CEAF CAMPINAS), AME Idoso Oeste (IDOSO OESTE), AME do Idoso Sudeste (IDOSO SUDESTE), Rede Assistencial de Superv Técnica de Saúde Butantã (REDE BUTANTA), SIM Serviço Integrado de Medicina (SIM), Polo de Atenção Intensiva em Saúde Mental da ZN (PAI ZN), Projeto Autismo-Vila Mariana (AUTISMO), Centro At Integrado a Saúde Mental V Mariana (CAISM), SAMU 192 - Regional São José dos Campos (SAMU SJC), Unidades de Atendimento Integrado UAI do Munic. Uberlândia (UAI). Os Ambulatórios Médicos de Especialidades prestam atendimento assistencial especializado visando ao diagnóstico precoce de patologias, por meio de consultas ambulatoriais e realização de exames de apoio diagnóstico a pacientes do Sistema Único de Saúde - SUS/SP. O CAPS tem como finalidade a integralidade no tratamento de pessoas que sofrem com transtornos mentais - psicose, neuroses graves e demais quadros. Os Núcleos e Centros de Saúde visam promover o fortalecimento do desenvolvimento das ações e serviços de assistência à saúde prestada aos usuários do SUS na região com aporte de recursos financeiros para conveniada para operacionalização da gestão das atividades e serviços de saúde. Desta forma se a Entidade precisasse, poderia se valer do que a Lei estabelece que a entidade que mantém sob sua gestão outras entidades, poderá incorporar nos seus serviços o limite de 10% (dez por cento) dos serviços prestados ao SUS pelos estabelecimentos a ela vinculados. **As unidades Afiliadas apresentaram em 2018 a seguinte produção:**

Dependência Química	
Atendimento	70.181
Ambulatorial	36.090
Consulta Médica	19.088
Consulta não Médica	4.417
Consulta urgência/emergência	10.586
CAPS	98.841
Ações de Reabilitação Psicossocial	3.599
Acolhimento inicial/diurno de pacientes	18.716
Atenção às situações de crise	17
Atendimento em grupo	2.417
Atendimento familiar	975
Atendimento individual	2.861
Consulta Médica	11.590
Consulta não Médica	48.635
Fortalecimento de Protagonismos de Usuários de CAPS	803
Matriciamento em equipes de atenção básica	53
Praticas corporal	2.968
Praticam expressivas e comunicativas	5.193
Promoção de Contratualidade no Território	1.014
Centro de Convivência	147.987
Atividades Físicas	16.949
Bate Pernas - Atividades Externas	6.270
Cuidados Pessoais	30.765
Cultura e Artes	6.276
Grupo Terapêutico	8.274
Usuário Dia (plano de duas ou mais atividades)	38.349
Usuário total Centro de Convivência	41.104
Centro de Integração e Cidadania	31.525
Nº de Grupos e Palestras	1.438
Nº de Pessoas Atendidas	10.520
Sensibilização e Divulgação	19.567
Conexão Recomeço - Abordagem de Rua	7.044
Consulta não Médica	6.450
Encaminhamentos para internação	594
Grupos Terapêuticos	3.026
Oficinas e grupos Terapêuticos	3.026
Internações	8.931
Internações	850
Nº de paciente dia	6.931
Saída Hospitalar	1.150
Moradia Assistida	9.576
Nº de admissões	46
Nº Morador dia	9.530
Urgência Recomeço	97.529
Atendimento Médico	23.252
Atendimento não Médico	74.277
Hospitais / P.S	
Atendimento	180.701
Consulta Médica	20.727
Consulta não Médica	7.404
SADT	152.570
Atendimento Ambulatorial	920.360
Atendimento não Médico	230.978
Consulta Médica	665.646
Consulta não Médica	1.601
HD/Cirurgia ambulatorial	22.135
Atendimento Ambulatorial c /reabilitação	40.102
Atendimento não Médico(sessões de fisioterapia)	11.998
Consulta Médica	28.104
Atendimento Domiciliar	2.257
Atendimento Domiciliar	2.257
Diárias de UTI	102.812
Diárias de UTI	102.812
Diárias UCIN	1.632
Diárias UCIN	1.632
Internação/Atendimento Domiciliar	1.498
Internação / Atendimento Domiciliar	1.498
Internações	1.420.332
Internações	101.382
Nº de Cirurgias	80.088
Nº de cirurgias	3.353
Nº de Cirurgias (Cesária, Laqueadura e curetagem)	625
Nº de paciente dia	1.050.007
Nº de Partos	27.090
Saída Hospitalar	157.787
Pronto Socorro/PA (Urgência/Emergência)	1.878.979
Consulta/ atendimento de urgência (PS/PA)	1.803.356
Pronto Socorro / P A (Urgência/Emergência)	75.623
SADT	3.532.774
Saídas Cirúrgicas	6.589
Nº Saídas Cirúrgicas	6.589
Transplantes	144
Transplante córnea	50
Transplante hepático	39
Transplante medula óssea	5
Transplante renal	2
Tratamento Especializado	110.338
Nefro-dialítico	14.493
Quimioterapia	43.381
Radioterapia	47.187
Terapias Especializadas - Litotripsia	5.277
Centro de Reabilitação Lucy Montoro	
Reabilitação	41.810
Consulta Médica	3.935
Consulta não Médica	13.486
Grupo - Atividade educativa	85
Meios de locomoção fornecidos	435
Oficinas	41
Órteses fornecidas	504
Proced. Médicos - Acompanhamento (Reabilitação)	260



▶continuação	Próteses fornecidas	30	Enfermagem (nível superior)	42.759	Exames	15.762
	Terapia/sessão - não Médica	23.034	Fisioterapia	3.009	Procedimentos	243.165
	PAI Zona Norte		Ginecologia e Obstetrícia	33.322	Assistência Médica Ambulatorial - AMA - Hosp. Cármino Caricchio	394.957
Internações	20.090		Odontologia	16.568	Consulta Médica	126.405
Internação	2.194		Odontologia - Cirurgia	2.404	Consulta Outros Prof. Nível Superior	5.046
Nº de paciente dia	16.074		Odontologia - Endodontia	1.493	Exames	18.498
Saída Hospitalar	1.822		Odontologia - Procedimentos	11.861	Procedimentos	245.008
Pronto Socorro/PA (Urgência/Emergência)	14.610		Odontologia - Periodontia	279	Assistência Médica Ambulatorial - AMA - Hosp. Dr. Arthur Ribeiro de Saboya	247.720
Consulta / atendimento de urgência (PS/PA)	14.610		Odontologia - Tratamento odontológico	3.306	Consulta Médica	127.180
			Ortopedia	23.285	Consulta Outros profissionais Níveis Superiores	11.906
Projeto Rede	6.886		Ortopedia - Trauma	55	Exames	13.153
Nº de Alunos Atendidos	5.051		Outras Especialidades	64.102	Procedimentos	95.481
Nº de Auxiliar de Vida Escolar Ativos	993		Pediatria	17.271	Assistência Médica Ambulatorial - AMA - Hosp. Dr. José Soares Hungria	425.099
Nº de Unidades Escolas Atendidas	842		Psicologia	6.253	Consulta Médica	169.516
SAMU Regional São José dos Campos	401.999		Psiquiatria Tutoria	5.452	Consulta Outros profissionais Níveis Superiores	6.041
SAMU	401.999		SADT	569.010	Exames	18.741
Atendimento Telefônico	209.837		Serviço Social	45.752	Procedimentos	230.801
Operação - Despacho	48.873		Técnico de Enfermagem	212.506	Assistência Médica Ambulatorial - AMA - Hosp. Matarazzo Alípio Correa Neto	395.417
Regulação Médica	57.781		Terapeuta Ocupacional	28	Consulta Médica	207.742
Total Atendimento local da ocorrência - com remoção	7.198		Urgência e Emergência-Clínica Médica	350.197	Consulta Outros profissionais Níveis Superiores	15.449
Suporte Avançado	7.198		Urgência e Emergência- Obstetrícia	36.305	Exames	16.191
Suporte Básico	78.310		Urgência e Emergência- Pediatria	87.488	Procedimentos	156.035
			Urgência e Emergência-Traumatologia	90.252	Assistência Médica Ambulatorial - AMA - Hosp. Tide Setúbal	485.660
SIM Jacareí	206.518		Demais Unidades	62.944	Consulta Médica	314.250
Cirurgia ambulatorial	1.829		Assistente Social	2.517	Consulta Outros profissionais Níveis Superiores	6.499
Consulta Médica	174.266		Clínica Médica	1.667	Exames	7.076
Consulta não Médica	5.425		Dentista	971	Procedimentos	157.835
SADT	24.998		Enfermagem Nível Superior	6.011	Assistência Médica Ambulatorial - AMA - Hosp. Waldomiro de Paula	472.503
			Fisioterapeuta	9.087	Consulta Médica	201.871
Atendimento Ambulatorial	687.579		Fonoaudiologia	1.767	Consulta Outros profissionais Níveis Superiores	4.868
Atendimento não Médico	140.254		Ginecologia Obstetrícia	810	Exames	13.600
Atendimentos em Grupos	3.452		Médico Angiologista	355	Procedimentos	252.164
Cirurgia ambulatorial	17.168		Médico Endocrinologista	1.321	UPA Santa Catarina	123.257
Consulta Médica	85.237		Médico Neurologista	170	Consulta Médica	123.257
Consulta Médica Especializada	305.291		Médico Oftalmologista	5.910	Rio de Janeiro / UPA 5.3 João XXIII 001/2016	387.712
Consulta não Médica	19.904		Médico Ortopedista - Traumato	353	Consulta Médica	95.169
Procedimentos Odontológicos	138		Médico Psiquiatra	483	Consulta Outros profissionais Níveis Superiores	2.714
Procedimentos Terapêuticos-(Sessões)	28.157		Nutricionista	389	Exames	65.707
SADT	25.355		Outras Especialidades	7.334	Medicamentos distribuídos	60.628
Serviço de atendimento ao usuário	11.019		Pediatria	567	Procedimentos	163.494
Serviço Odontológico	16.605		Psicólogo	3.045	Rio de Janeiro / UPA 5.3 Paciência	229.325
Serviço Social	9.768		Técnico de Enfermagem	19.206	Consulta Médica	88.438
Sessões de Fisioterapia	25.231		Terapia Ocupacional	981	Consulta Outros profissionais Níveis Superiores	326
Outros	51.223		Rede Assist.de Superv Técnica de Saude Butanta	1.426.607	Exames	48.043
Curativo	2.336		Atendimento Ambulatorial - Atenção Básica	1.426.607	Medicamentos distribuídos	42.204
Farmácia (Receitas Dispensadas)	48.887		Atendimento odontológico individual	38.121	Procedimentos	50.314
SADT	620.830		Consulta Médica - UBS/ESF/PAI	494.835	Rio de Janeiro / UPA 5.3 Sepetiba	325.429
Coleta exames Lab. encaminhados CEAC	10.668		Consulta não Médica-UBS/ESF/PAI	184.409	Consulta Médica	79.789
Eletrocardiograma	1.814		Nº de Idosos em acompanhamento	1.584	Consulta Outros profissionais Níveis Superiores	791
SADT	608.348		Procedimento Odontológico	138.628	Exames	44.728
			Visita Domiciliar UBS/ESF/PAI	569.030	Medicamentos distribuídos	52.662
Centro Estadual de Análises Clínicas Zona Leste - CEAC ZL	7.191.701		Atendimento Ambulatorial Especializado	1.333	Procedimentos	147.459
Laboratório Clínico - Produção CEAC	7.191.701		Cirurgia ambulatorial	1.333	Hospital de Florianópolis	23.735
			Farmácia de Alto Custo	128.927.525	Consulta Médica	13.871
Medicamentos Distribuídos	128.927.525		Medicamentos distribuídos	128.927.525	Exames	8.454
Medicamentos distribuídos	128.927.525		Outros Atendimentos Farmácia	99.367	Paciente Dia	1.034
Outros Atendimentos Farmácia	99.367		Acesso SUS	48.638	Procedimentos Cirúrgicos	376
Pacientes Atendidos Prog. Dose Certa	17.634		Pacientes em Triagem Administrativa	33.095	Internações	474
Polo de Triagem Administrativa	33.095		Pacientes Atend. Farmácia de Alto Custo	3.072.551	Saída Hospitalar	474
Paciente Atendido Programa Medicamento em Casa	571.128		Paciente Atendido Programa Medicamento em Casa	571.128	CER Santa Cruz 002/2016	812.899
Paciente Atendimento Guichê/Presencial Alto Custo	1.175.963		Paciente Atendimento Guichê/Presencial Alto Custo	1.175.963	Consulta Médica	180.002
Paciente Atendimento Municipal - Alto Custo	746.555		Paciente Atendimento Municipal - Alto Custo	746.555	Exames	148.254
Paciente Atendimento Triagem	514.061		Paciente Atendimento Triagem	514.061	Medicamentos distribuídos	223.101
Progr.Clinica TRS (Terapia Renal Substitutiva)	64.844		Progr.Clinica TRS (Terapia Renal Substitutiva)	64.844	Procedimentos	261.542
			IES - Otorrino	480	Hospital Municipal Pedro II	2.207.488
Nº Procedimentos Cirúrgicos	480		IES - UTI Mandaqui	40	Consulta Médica	22.946
			Gerenciamento de Leitos de UTI	40	Exames	253.833
			UAIS - Unid de Atend Integral de Uberlândia	61.994	Medicamentos distribuídos	1.795.253
Centro de Atenção Psicossocial - CAPS	61.994		Ações de Reabilitação Psicossocial	2.120	Paciente Dia	88.561
Enfermagem Nível Superior	10.817		Acolhimento inicial/diurno de pacientes	21	Procedimentos Cirúrgicos	4.390
Matriciamto Atenção Básica	87		Atenção às situações de crise	53	Procedimentos de Enfermagem	42.505
Matriciamto Urgência Emergência	76		Atendimento em grupo	3.575	Internações	12.675
Nº leitos disponíveis	2.619		Atendimento familiar	3.133	Saída Hospitalar	12.675
Nº paciente - CAPS	1.355		Atendimento individual	3.580	Apoio a pessoa com Deficiência (APD) - média 003/2015	140
Nº pacientes acolhidos	1.953		Matriciamto em equipes de atenção básica	157	Pacientes em Acompanhamento	140
Nº paciente Atenção Primária	464		Práticas corporais	1.630	Consulta Médica	115.272
Nº pacientes Urgência	73		Práticas expressivas e educativas	2.112	CAPS	292
Paciente Dia	2.084		Centro Especializado Odontológico	9.838	Usuários Cadastrados	292
Pacientes internados	554		CD Protesista (Atendimentos)	3.363	Estratégia Saúde da Família	465.590
Psicólogo	22.231		Cirurgia Oral Menor (procedimentos)	954	Consulta Médica	61.077
Técnico de Enfermagem	19.681		Endodontia (procedimentos)	801	Consulta Outros profissionais Níveis Superiores	33.050
Unidades Básicas de Saúde - UBS	366.285		Ortopedia funcional dos maxilares/Ortodontia (Atendimentos)	1.520	Exames	592
Assistência Social-Atendimento Compartilhado	7		Paciente Especial (procedimentos)	731	Famílias Cadastradas	15.571
Assistência Social-Atendimento Individual	5.645		Periodontia (procedimentos)	2.331	Procedimentos de Enfermagem	98.366
Assistência Social-Atividade Educativa	35		Próteses e Aparelhos Ortodônticos (Peças entregadas no mês)	138	Procedimentos Odontológicos	20.764
Assistência Social-Visita Domiciliar	443		Programa Acompanhante da Pessoa com Deficiência	840	Usuários Cadastrados	46.713
Atividade Cirurg.Dentista - Primeira Consulta Programática	10.656		Nº de pacientes em acompanhamento APD	840	Visita Domiciliar do ACS	189.457
Atividade Cirurg.Dentista - Tratamento Completado	5.822		Pronto Socorro/Pronto Atendimento (Urgência/Emergência)	162.275	Hospital Dia Rede Hora Certa	64.269
Atividade Enfermeiro-Atenção Domiciliar	536		Consulta / atendimento de urgência (PS/PA)	162.275	Cirurgias	862
Atividade Enfermeiro-Atividades Coletivas	84		Reabilitação	11.119	Consulta Médica	61.037
Atividade Enfermeiro-Consulta e Acolhimento da Enfermagem	32.660		Nº de pacientes em terapia/mês CER	9.257	Procedimentos de Enfermagem	2.370
Atividade Médico - Consultas Clínica Médica	42.068		Nº de casos novos/mês (avaliação multidisciplinar em reabilitação) CER	1.862	NASF	5.214
Atividade Médico - Consultas Ginecologia e Obstetrícia	21.031		SADT	30.516	Atividade Coletiva	0
Atividade Médico - Consultas Pediatria	14.569		SADT	30.516	Consulta Outros profissionais Níveis Superiores	5.214
Atividade Médico - Saúde da Família	6.133		Unidade de Referência Saúde do Idoso - URSI	10.932	Programa Acompanhante de Idoso (PAI) - média	115
Atividade Nutricionista-Atendimento Individual	1.838		Assistente Social	1.563	Pacientes em Acompanhamento	115
Atividade Nutricionista-Grupos	34		Consulta Médica - URSI	3.385	Serviço de Apoio Diagnóstico Tratamento - SADT	36.948
Fisioterapeuta-Atendimento Compartilhado	15		Enfermeiro	2.538	Exames	36.948
Fisioterapeuta-Atendimento Individual	961		Fisioterapeuta	700	UBS Tradicional	214.233
Fisioterapeuta-Atividade Educativa	28		Nutricionista	1.512	Consulta Médica	46.042
Fisioterapeuta-Visita Domiciliar	21		Psicólogo	488	Consulta Outros profissionais Níveis Superiores	8.855
Patologia Clínica	219.559		Terapeuta Ocupacional	746	Procedimentos de Enfermagem	125.746
Prof. Educação Física-Atendimento Compartilhado	114		De modo semelhante, o mesmo princípio a que se refere o artigo 36 da Portaria 834 do Ministro da Saúde, aplica-se às unidades administradas pela Superintendência do PAIS (Programa de Atenção Integral à Saúde), ou seja, a entidade que mantém sob sua gestão outras entidades, poderá incorporar nos seus serviços o limite de 10% (dez por cento) dos serviços prestados ao SUS pelos estabelecimentos a ela vinculados. O Programa de Atenção Integral à Saúde manteve a gestão dos convênios e contratos de gestão no exercício de 2018 em parceria com as diversas prefeituras no Estado de São Paulo e do Estado do Rio de Janeiro. As unidades são: município de São Paulo (PAIS-SP), Rede Assistencial - Da Pari, Belém, Tatuapé, Mooca e Água Rasa (PAIS PARI), PAIS AMAS Hospitalares (PAIS AMAS), Rede Assistencial- STS Ipiranga/Jabaquara/ Vila Mariana (PAIS IPIRANGA), Rede Assistencial- STS Perus/ Pirituba (PAIS PERUS), Rede Assistencial da Vila Prudente/ São Lucas (PAIS PRUDENTE), Rede Assist. da VI Formosa, Carão, Aricanduva e Sapopemba (ARICANDUVA), AP 5.3 (AP 5.3), UPA João XXIII (JOÃO XXIII), PAIS A.P. 3.2 (AP 3.2), SPDM-PAIS A.P. 1.0 (AP 1.0), PAIS UPA Sepetiba (SEPETIBA), PAIS -UPA Paciência (PACIÊNCIA), Centro de Apoio - Gestão da Informação e Eventos (GEST EVENTOS), Coord. De Emerg. Regional do Leblon - Cer Leblon - AP 2.1 (LEBLON), Hospital Municipal Pedro II e Cer Santa Cruz (HOSP PEDRO) e o Hospital de Florianópolis. Nas unidades que estão sob a gestão da Superintendência do PAIS, os atendimentos alcançaram os números descritos abaixo:	125.746	Procedimentos Odontológicos	33.590
Prof. Educação Física-Atendimento Individual	123		PAIS	94.944	AMA Especialidades 004/2015	152.561
Psicólogo-Atendimento Compartilhado	39		Consultório Oftalmológico 001/2010	94.944	Consulta Médica	122.150
Psicólogo-Atendimento Individual	3.775		Cirurgias	891	Procedimentos de Enfermagem	30.411
Psicólogo-Atividade Educativa	28		Consulta Médica	14.459	Assistência Médica Ambulatorial - AMA	454.434
Psicólogo-Visita Domiciliar	61		Exames	79.594	Consulta Médica	242.914
Unidades Básicas de Saúde Da Família - UBSF	796.540		Convênio Diadema	1.372.665	Procedimentos de Enfermagem	211.520
Assist.Social-Atend.Compartilhado	4.817		Estratégia Saúde da Família 001/2012	1.372.665	Assistência Médica Ambulatorial - AMA 24 Horas	253.262
Assist.Social-Atend.Individual	7.372		Atendimentos de urgência	58.508	Consulta Médica	108.881
Assist.Social-AtividadeEducativa	48		Atividade Coletiva	15.869	Procedimentos de Enfermagem	144.381
Assist.Social-Visita Domiciliar	974		Consulta no dia - demanda espontânea	171.200	CAPS	1.303
Atividade Agente Comunitário Saúde- Atend.Individual	132.116		Consultas agendadas e de cuidado continuado (multiprofissional)	627.594	Usuários Cadastrados	1.303
Atividade Agente Comunitário Saúde-Grupos	3.667		Consultas de odontologia	109.162	Estratégia Saúde da Família	2.412.274
Atividade Cirurg.Dentista -Atenção Domiciliar	25		Procedimentos	390.332	Consulta Médica	281.407
Atividade Cirurg.Dentista -Atividades Coletivas	36		Convênio SP	427.112	Consulta Outros profissionais Níveis Superiores	197.288
Atividade Cirurg.Dentista -Primeira Consulta Programática	5.704		Assistência Médica Ambulatorial-AMA-Hosp. Alexandre Zaió	427.112	Exames	2.043
Atividade Cirurg.Dentista -Tratamento Completado	34.560		Consulta Médica	162.794	Famílias Cadastradas	83.019
Atividade Enfermeiro-Atenção Domiciliar	1.447		Consulta Outros profissionais Níveis Superiores	5.391	Procedimentos de Enfermagem	442.327
Atividade Enfermeiro-Atividades Coletivas	803				Procedimentos Odontológicos	162.122
Atividade Enfermeiro-Consulta e Acolhimento da Enfermagem	85.054				Usuários Cadastrados	249.057
Atividade Médico - Atenção Domiciliar	1.186				Visita Domiciliar do ACS	995.011
Atividade Médico - Atividades Coletivas	3.298				NASF	17.682
Atividade Médico - Consultas Médicas	129.900				Consulta Outros profissionais Níveis Superiores	17.682
Fisioterapeuta-Atendimento Compartilhado	763				Programa Acompanhante de Idoso (PAI) - média	226
Fisioterapeuta-Atendimento Individual	3.403				Pronto Socorro	236.976
Fisioterapeuta-Visita Domiciliar	114				Consulta Médica	108.933
Patologia Clínica	370.346				Procedimentos de Enfermagem	128.043
Prof. Educação Física-Atendimento Compartilhado	921				Saúde Indígena	8.295
Prof. Educação Física-Atendimento Individual	1.258				Consulta Médica	2.404
Prof. Educação Física-Visita Domiciliar	31				Consulta Outros profissionais Níveis Superiores	1.085
Psicólogo-Atendimento Compartilhado	1.361				Procedimentos de Enfermagem	2.360
Psicólogo-Atendimento Individual	6.400				Procedimentos Odontológicos	638
Psicólogo-Visita Domiciliar	936				Visita Domiciliar do ACS	1.808
Unidades de Atendimento Integrado	1.704.808					
Angiologia	5.889					
Clínica Médica	67.907					
Educador Físico						

▶continuação	Serviço de Apoio Diagnóstico Tratamento - SADT	34.889	Exames	52.197	Apoio à Inclusão no trabalho	238
	Exames	34.889	Serviço de Residência Terapêutica (SRT) - média	32	Avaliação e Triagem	1.007
	Serviço de Residência Terapêutica (SRT) - média	24	Pacientes em Acompanhamento	32	Lazer e Cultura	487
	Pacientes em Acompanhamento	24	UBS Mista	92.280	N.º Total de atendimentos - CTIV	5.231
	UBS Mista	359.215	Consulta Médica	13.893	Orientação Familiar	620
	Consulta Médica	68.879	Consulta Outros profissionais Níveis Superiores	7.276	Nº De Alunos	60
	Consulta Outros profissionais Níveis Superiores	26.502	Procedimentos de Enfermagem	24.448	Habilitação Órtese e Prótese	60
	Procedimentos de Enfermagem	103.386	Procedimentos Odontológicos	10.674	Nº De Cadastro	135
	Procedimentos Odontológicos	28.842	Visita Domiciliar do ACS	35.989	Banco de Talentos	135
	Visita Domiciliar do ACS	131.606	UBS Tradicional	389.833	Nº De Evento	2
	UBS Tradicional	140.577	Consulta Médica	111.817	Práticas para Inclusão	2
	Consulta Médica	45.211	Consulta Outros profissionais Níveis Superiores	17.144	Nº De Pessoas Atendidas	7.262
	Consulta Outros profissionais Níveis Superiores	3.802	Procedimentos de Enfermagem	202.794	Braille	25
	Procedimentos de Enfermagem	77.298	Procedimentos Odontológicos	58.078	Capacitação Func.e aprend. Rede pública para acolhimento PCDS	2.300
	Procedimentos Odontológicos	14.266	AMA Especialidades	015/2015	Curso de Cuidadores EAD	150
	Coordenação de Emergência Regional - CER	047/2105	Consulta Médica	53.162	Curso de Cuidadores Presencial	283
	Consulta Médica	44.878	Procedimentos de Enfermagem	2.557	Curso de Orientação e Mobilidade	77
	Consulta Outros profissionais Níveis Superiores	56.087	Apoio a pessoa com Deficiência (APD) - média	72	Gestão nas Organizações Sociais	65
	Exames	133.902	Pacientes em Acompanhamento	72	Laboratório de Imagem	294
	Medicamentos distribuídos	809.709	Assistência Médica Ambulatorial - AMA	23.844	Libras	655
	Procedimentos	79.053	Consulta Médica	23.844	Manutenção Cadeira de Rodas	121
	AMA Especialidades	005/2015	CAPS	188	Moda Inclusiva	818
	Consulta Médica	58.929	Usuários Cadastrados	188	Orientação e Aconselhamento Profissional	1.009
	Procedimentos de Enfermagem	478	Casa do Parto	7.560	Poeta Acessível	1.243
	Assistência Médica Ambulatorial - AMA	230.557	Assistência ao Parto Normal	148	Showroom	222
	Consulta Médica	230.557	Consulta Outros profissionais Níveis Superiores	3.302	Nº De Pontos Disponibilizados	4
	Assistência Médica Ambulatorial - AMA 24 Horas	188.395	Procedimentos de Enfermagem	4.110	Central de Libras	4
	Consulta Médica	188.395	Equipe Multidisciplinar de Assistência Domiciliar (EMAD) - média	57	Nº De Projetos	4
	CAPS	1.014	Pacientes em Acompanhamento	57	Lab. TA e Acessibilidade Digital.	4
	Usuários Cadastrados	1.014	Estratégia Saúde da Família	759.110	Nº De Títulos Produzidos	13
	Centro Olímpico	11.602	Consulta Médica	97.400	Leitura Fácil	13
	Consulta Médica	5.302	Consulta Outros profissionais Níveis Superiores	63.763	Nº De Usuários	2.515
	Consulta Outros profissionais Níveis Superiores	6.300	Exames	1.550	Nº de Usuários Novos C DV	149
	Equipe Multidisciplinar de Assistência Domiciliar (EMAD) - média	95	Famílias Cadastradas	25.870	Nº de Usuários Novos S DV	488
	Pacientes em Acompanhamento	95	Procedimentos de Enfermagem	85.654	Nº de usuários Novos (Matriculados)	939
	Estratégia Saúde da Família	1.341.344	Procedimentos Odontológicos	94.381	Nº de Usuários Novos Deficientes	176
	Consulta Médica	184.071	Usuários Cadastrados	77.610	Nº de Usuários Novos Não Deficientes	763
	Consulta Outros profissionais Níveis Superiores	126.400	Visita Domiciliar do ACS	312.882	Área de Educação: Por ser Entidade Beneficente na área da educação a	
	Exames	3.090	Hospital Dia Rede Hora Certa	59.262	FPSC atende o artigo 13B (instituições de Ensino Superior Sem Adesão a	
	Famílias Cadastradas	86.755	Cirurgias	387	Pro UNI) - da Lei n.º 12.101/09, alterada pela Lei n.º 12.868/2013 e regulada	
	Procedimentos de Enfermagem	206.194	Consulta Médica	53.772	mentada pelo Decreto Federal n.º 8.242/2014, com um total de 36 (trinta e	
	Procedimentos Odontológicos	157.032	Procedimentos de Enfermagem	5.103	dois) alunos matriculados, sendo 7 (sete) bolsistas no perfil de filantropia,	
	Visita Domiciliar do ACS	577.802	NASF	6.382	2 (dois) alunos bolsistas institucional, no qual cumpriu a proporção de con-	
	Hotel do Programa de Braços Abertos - (DBA)	56	Consulta Outros profissionais Níveis Superiores	6.382	ceder uma bolsa estudo integral para cada 4 alunos pagantes, conforme	
	Nº de Vagas disponíveis	56	Programa Acompanhante de Idoso (PAI) - média	112	demonstrado abaixo. Para o efetivo cumprimento da proporção de gratuidade,	
	NASF	13.021	Pacientes em Acompanhamento	112	a entidade ofereceu bolsas educacionais integrais (100%) para alunos	
	Consulta Outros profissionais Níveis Superiores	13.021	Serviço de Apoio Diagnóstico Tratamento - SADT	62.988	pré-selecionados pelo perfil socioeconômico, adotando o seguinte critério:	
	Programa Acompanhante de Idoso (PAI) - média	238	Exames	62.988	* A bolsa de estudo integral será concedida a aluno cuja renda familiar	
	Pacientes em Acompanhamento	238	Serviço de Residência Terapêutica (SRT) - média	16	mensal per capita não exceda o valor de 1/2 (um e meio) salário mínimo.	
	Pronto Socorro	154.179	Pacientes em Acompanhamento	16	Lei 12.101 de 2009 (alterada pela Lei 12.868 de 2013)	
	Consulta Médica	154.179	UBS Tradicional	81.896	Portaria Normativa MEC nº 15 de 2017	
	Serviço de Apoio Diagnóstico Tratamento - SADT	28.795	Consulta Médica	28.003		
	Exames	28.795	Consulta Outros profissionais Níveis Superiores	3.933		
	Serviço de Residência Terapêutica (SRT) - média	31	Exames	2.220		
	Pacientes em Acompanhamento	31	Procedimentos de Enfermagem	32.772		
	Tribunal de Contas Municipal (TCM)	1.152	Procedimentos Odontológicos	14.968		
	Consulta Outros profissionais Níveis Superiores	1.152	Estratégia Saúde da Família	020/2013		
	UBS Mista	963.872	Consulta Médica	257.419		
	Consulta Médica	179.972	Consulta Outros profissionais Níveis Superiores	266.943		
	Consulta Outros profissionais Níveis Superiores	66.199	Exames	492.520		
	Procedimentos de Enfermagem	308.085	Famílias Cadastradas	26.584		
	Procedimentos Odontológicos	102.990	Procedimentos	256.092		
	Visita Domiciliar do ACS	306.626	Usuários Cadastrados	125.301		
	UBS Tradicional	193.348	Visita Domiciliar do Médico	2.517		
	Consulta Médica	69.742	Visita Domiciliar Outros profissionais Níveis Superiores	266.943		
	Consulta Outros profissionais Níveis Superiores	14.205	Visita Domiciliar do ACS	219.643		
	Procedimentos de Enfermagem	58.792	Estratégia Saúde da Família	020/2014		
	Procedimentos Odontológicos	50.609	Consulta Médica	867.237		
	Unidade de Acolhida - (UA)	823	Consulta Outros profissionais Níveis Superiores	480.665		
	Pacientes em Acompanhamento	823	Exames	728.455		
	Unidade Pronto Atendimento - UPA	103.021	Famílias Cadastradas	74.782		
	Consulta Médica	103.021	Procedimentos	309.751		
	URSI	3.372	Usuários Cadastrados	306.695		
	Consulta Médica	1.468	Visita Domiciliar do ACS	650.791		
	Consulta Outros profissionais Níveis Superiores	1.904	Visita Domiciliar do Médico	67		
	Ambulatório de Especialidades	014/2015	Visita Domiciliar Outros profissionais Níveis Superiores	710		
	Consulta Médica	35.893	Estratégia Saúde da Família	025/2015		
	Procedimentos	16.065	Consulta Médica	491.225		
	Apoio a pessoa com Deficiência (APD) - média	75	Consulta Outros profissionais Níveis Superiores	625.521		
	Pacientes em Acompanhamento	75	Exames	834.038		
	Assistência Médica Ambulatorial - AMA	254.740	Famílias Cadastradas	382.284		
	Consulta Médica	254.740	Procedimentos	744.794		
	CAPS	1.129	Usuários Cadastrados	153.291		
	Usuários Cadastrados	1.129	Visita Domiciliar do Médico	8.577		
	Centro Especializado em Reabilitação (CER) - média	940	Visita Domiciliar Outros profissionais Níveis Superiores	24.277		
	Pacientes em Acompanhamento	940	Visita Domiciliar do ACS	738.426		
	CEO	36.726	Centro de Apoio à Gestão de			
	Aparelhos Ortodônticos / Próteses entregues	2.450	Regulação e Eventos em Massa	047/2014		
	Procedimentos Odontológicos	34.276	4.040			
	Equipe Multidisciplinar de Assistência Domiciliar (EMAD) - média	132	Atendimentos realizados nos eventos em Massa -			
	Pacientes em Acompanhamento	132	profissionais Níveis Superiores	3.811		
	Estratégia Saúde da Família	2.493.667	Nº de Pacientes regulados nos eventos em Massa	229		
	Consulta Médica	293.892	Área de Assistência Social: A SPDM conta com duas unidades na área			
	Consulta Outros profissionais Níveis Superiores	243.255	de Assistência Social: o CTO de Tecnol e Inclusão P Pessoas C Defici-			
	Exames	3.302	ciência Visual e o CTO de Tecnol e Inclusão Social. Dentro dos Centros			
	Famílias Cadastradas	91.347	de Tecnologia e Inclusão são desenvolvidas atividades de inclusão			
	Procedimentos de Enfermagem	309.681	social e profissionalizante, como cursos de braille, libras, mobilidade e			
	Procedimentos Odontológicos	268.824	orientação, oficina escola, laboratório de imagem, orientação e conse-			
	Usuários Cadastrados	274.041	lhamento profissional, cursos de administração, recepcionista, orçamento			
	Visita Domiciliar do ACS	1.009.325	familiar, workshop sobre direitos das pessoas com deficiências x empre-			
	NASF	11.513	sas, artes cênicas, condicionamento físico. O Centro de Tecnologia e In-			
	Consulta Outros profissionais Níveis Superiores	11.513	clusão tem seus atendimentos voltados para pessoa com deficiência (fi-			
	Núcleo Integrado de Reabilitação (NIR) - média	54	sica, mental/intelectual, sensorial) e seus familiares e população vizinha.			
	Pacientes em Acompanhamento	54	Atendimento	19.088		
	Programa Acompanhante de Idoso (PAI) - média	120	Consulta Médica	19.088		
	Pacientes em Acompanhamento	120	N.º De Atendimento	10.462		
	Serviço de Apoio Diagnóstico Tratamento - SADT	52.197	Apoio à Autonomia e Independência	1.758		
			Apoio à Educação	1.121		

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira - Diretor-Presidente da SPDM

Ata de Reunião - Assembleia Geral Ordinária: Data: 22/04/2019 - 08h00min - Anfiteatro da SPDM. Aos vinte e dois dias do mês de abril de dois mil e dezenove, às oito horas e trinta minutos, em segunda chamada, nesta cidade de São Paulo, à Rua Dr. Diogo de Faria, 1036 - 2º subsolo, Anfiteatro da SPDM, reuniram-se os senhores associados da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, regularmente convocados. Justificadas as ausências dos seguintes associados: Profs. Drs. Ruth Guinsburg, Lydia Masako Ferreira, Emilia Inoue Sato e José Osmar Medina de Abreu Pestana. Presentes os convidados Drs. Mário Silva Monteiro, Nacime Salomão Mansur, José Roberto Ferraro, Anderson Viar Ferraresi, Marcelo Santos, Thais Pinhão, e os Srs. contadores Vera Lucia P. dos Santos - controladora do Hospital São Paulo, Darlei Alves Freire, Gerente de Controladoria do PAIS e Débora Melo Kiyaman - supervisora de contabilidade do PAIS e por fim os auditores independentes da AUDISA - Srs. Alexandre Chiaratti e Mateus Y. Ferreira. Aprovegada a primeira sessão, sem o atingimento do quórum mínimo necessário, aguardou-se por trinta minutos, quando então foi aberta a sessão, de acordo com o disposto no inciso II do parágrafo 3º, do artigo 15, do Estatuto Social vigente, assumindo a Presidência da Reunião o Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira, escolhido por unanimidade, sendo secretariado por mim, que agradeceu a presença de todos e deu início aos trabalhos seguindo a ordem do dia: 1) Leitura e aprovação da ata da reunião anterior: Dispensada a leitura pelos presentes, em razão do envio prévio a todos os associados, foi aberta a votação e a Ata da reunião anterior foi aprovada por unanimidade. 2) Análise e aprovação do Parecer do Conselho Fiscal que aprovou por unanimidade o Relatório, demonstrações contábeis, balanço e prestação de contas anual do exercício de 2018 e do Parecer da auditoria independente referente ao mesmo exercício; Dr. Ronaldo informou que a presente reunião é ordinária em cumprimento com os termos do Estatuto Social e destina-se à análise e aprovação do Parecer do Conselho Fiscal da SPDM; que conforme se depreende do Parecer disponibilizado, o Conselho Fiscal por unanimidade de votos e sem nenhuma observação, houve aprovação do Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas, levando em consideração os esclarecimentos prestados pela Administração e o parecer/Relatório dos Auditores Independentes emitido pela Audisa Auditores Associados, relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2.018 Consolidado da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina; de sua matriz, Hospital São Paulo e suas filiais, assim como foi aprovado por unanimidade pelo Conselho Administrativo. A Sra. Vera Lucia iniciou a apresentação expondo e explicando o relatório, balanço e prestação de contas compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes da Audisa Auditores Associados, relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2.018 Consolidado da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina; compreendendo as demonstrações de sua matriz, Hospital São Paulo e suas filiais: Hospital São Paulo (HSP), Hospital Municipal Vereador José Storópoli (HVM), Hospital Geral do Pirajussara (HGP), Hospital Estadual de Diadema Governador Orestes Quêrcia (HED), Hospital de Clínicas Luzia de Pinho Melo (HCLPM), Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence de São José dos Campos (HMJCF), Hospital Municipal Pimentas Bonsucesso de Guarulhos (HMPB), Hospital Geral Prof Dr Waldemar C. P Filho de Guarulhos (HGG), Hospital De Transplantes Dr. Euryclides de Jesus Zerbini (HBRIG), Hospital Geral de Pedreira (HPEDREIRA), Hospital Cantareira (CANTAREIRA), Hospital Lacan (LACAN), Hospital de Parelheiros (PARELHEIROS) Hospital Municipal de Barueri Dr. Francisco Moran (HMF), Hospital Regional de Sorocaba - Bata Cinza (BATA CINZA), Hospital Regional de Sorocaba - Bata Branca (BATA BRANCA), Hospital Regional de São José dos Campos - Bata Cinza (SJC CINZA), Hospital e Maternidade Dr. Odello Leão Carneiro de Uberlândia (HMU), Hospital Municipal Pedro II e Cer Santa Cruz (HOSP PEDRO), Prontos-Socorros Municipais de Taboão da Serra (PSM TABOÃO), os Núcleos de Gestão Assistenciais Várzea do Carmo (NGAVC) e Santa Cruz (NGASC), Centro Estadual de Análises Clínicas (CEAC) da Zona Leste, Centro de Atenção Psicossocial de Itapeva (CAPS), Rede Assist. Superv. Tecn. Da Saúde VI Maria/VL Guilherme (HMR), o AME Maria Zélia (AME MZ), o AME Psiquiatria Dra. Jandira Mansur (AMEPQ), o AME de Taboão da Serra (AME TABOÃO), e o AME Mogi de Mogi das Cruzes (AMEMOGI), Projeto Rede - Projeto de Inclusão Educacional e Social (PROJ. REDE), Unidade Recomeço Helvetia (HELVETIA), Centro de Reabilitação Lucy Montoro de S. J. Campos (C.R LUCY), CRATOD - Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas (CRATOD), Saúde Ocupacional - Afiliadas SPDM (SAUDE OCUP), Instituto de Ensino e Saúde da SPDM (INSTITUTO), CTO Especializado da Assist. Farmaceut. CEAF VL Mariana (CEAFVM), CTO Especializado da Assist. Farmaceut CEAF Campinas (CEAF CAMPINAS), AME Idoso Oeste (IDOSO OESTE), AME do Idoso Sudeste (IDOSO SUDESTE), Rede Assistencial de Superv Técnica de Saúde Butanta (REDE BUTANTA), SIM Serviço Integrado de Medicina (SIM), Polo de Atenção Intensiva em Saúde Mental da ZN (PAI ZN), Projeto Autismo - Vila Mariana (AUTISMO), Centro At Integrado a Saúde Mental VI Mariana (CAISM), SAMU 192 - Regional São José dos Campos (SAMU SJC), Unidades de Atend. Integrado UAI do Munic. Uberlândia (UAI) Programa de Atenção Integral à Saúde (PAIS) sendo: município de São Paulo (PAIS-SP), Rede Assistencial - Da Pari, Belém, Tatuapé, Mooca e Agua Rasa (PAIS PARI), PAIS AMAS Hospitalares (PAIS AMAS), PAIS-Corporativo (CORPORATIVO), Rede Assistencial -STS Ipiranga/Jabaquara/ Vila Mariana (PAIS IPIRANGA), Rede Assistencial -STS Perus/ Pirituba (PAIS PERUS), Rede Assistencial da Vila Prudente/ São Lucas (PAIS PRUDENTE), Rede Assist. da VI Formosa, Carrão, Aricanduva e Sapopemba (ARICANDUVA), AP 5.3 (AP 5.3), UPA João XXIII (JOÃO XXIII), PAIS A.P. 3.2 (AP 3.2), SPDM-PAIS A.P 1.0 (AP 1.0), PAIS UPA Sepetiba (SEPETIBA), PAIS -UPA Paciência (PACIÊNCIA), Centro de Apoio - Gestão da Informação e Eventos (GEST EVENTOS), Coord. De Emerg. Regional do Leblon - Cer Leblon - AP 2.1 (LEBLON), Faculdade Paulista de Ciências da Saúde (FACULDADE), CTO de Tecnol e Inclusão P Pessoas c/ Deficiência Visual (CTO Visual), CTO de Tecnol e Inclusão Social - PQ Fontes do Ipiranga (CTI), Centro de Saúde 1 da Vila Mariana (CSVM), o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de São José dos Campos (AMESJC), Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi de Campinas (CHPEO), PABSF Americana (AMERICANA), PAIS P.A/P.S (P.A/P.S), Hospital Regional de Araraquá Deputado Afonso Guizzo (ARARANGUÁ), Hospital Florianópolis (H FLORIPA), SAMU Santa Catarina (SAMU SC), e o Hospital Municipal Dr. Benedito Montenegro (MONTENEGRO). Ressalta a importância de avaliação desses dados.



▶ continuação mentos pela Assembleia, solicitando então aos responsáveis pela Contabilidade e Auditoria Externa Independente que tomassem a palavra e explicassem os resultados. A Sra. Vera Lúcia - representando a Diretoria de Contabilidade Geral da SPDM, tomando a palavra, apresentou e projetou as informações nos telões e prestou todos os esclarecimentos necessários, passando então a palavra ao Sr. Alexandre, representante da Audisa, que fez breve resumo sobre todo o trabalho realizado e as conclusões favoráveis alcançadas e sobre a validação e análise das informações, sobre os índices, sobre o parecer sem ressalvas e acredita que a instituição como um todo vem realizando um bom trabalho, inclusive parabenizando a instituição pelo cumprimento das normas do Pró-SUS, principalmente porque foram poucas as instituições que conseguiram cumprir todos os critérios. O Senhor Presidente agradeceu as explicações e sem mais pedidos de esclarecimentos ou observações, colocou em votação o Parecer do Conselho Fiscal que aprovou por unanimidade e sem ressalvas o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes da Audisa Auditores Associados, relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2.018 Consolidado da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, compreendendo as demonstrações de sua matriz, Hospital São Paulo e suas filiais: Hospital São Paulo (HSP), Hospital Municipal Vereador José Storópolli (HVM), Hospital Geral do Pirajussara (HGP), Hospital Estadual de Diadema Governador Orestes Quêrcia (HED), Hospital de Clínicas Luzia de Pinho Melo (HCLPM), Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence de São José dos Campos (HMJCF), Hospital Municipal Pimentas Bonsucesso de Guarulhos (HMPB), Hospital Geral Prof Dr Waldemar C. P. Filho de Guarulhos (HGG), Hospital de Transplantes Dr. Euryclides de Jesus Zerbini (HBRIG), Hospital Geral de Pedreira (HPEDREIRA), Hospital Cantareira (CANTAREIRA), Hospital Lacan (LACAN), Hospital de Parelheiros (PARELHEIROS) Hospital Municipal de Barueri Dr. Francisco Moran (HMF), Hospital Regional de Sorocaba - Bata Cinza (BATA CINZA), Hospital Regional de Sorocaba - Bata Branca (BATA BRANCA), Hospital Regional de São José dos Campos - Bata Cinza (SJC CINZA), Hospital e Maternidade Dr. Odelmo Leão Carneiro de Uberlândia (HMU), Hospital Municipal Pedro II e Cer Santa Cruz (HOSP PEDRO), Prontos-Socorros Municipais de Taboão da Serra (PSM TABOÃO), os Núcleos de Gestão Assistenciais Várzea do Carmo (NGAVC) e Santa Cruz (NGASC), Centro Estadual de Análises Clínicas (CEAC) da Zona Leste, Centro de Atenção Psicossocial de Itapeva (CAPS), Rede Assist. Superv. Tecn. Da Saúde VI Maria/VL Guilherme (HMR), o AME Maria Zélia (AME MZ), o AME Psiquiatria Dra. Jandira Mansur (AMEPQ), o AME de Taboão da Serra (AME TABOÃO), e o AME Mogi de Mogi das Cruzes (AMEMOGI), Projeto Rede - Projeto de Inclusão Educacional e Social (PROJ. REDE), Unidade Recomeço Helvetia (HELVETIA), Centro de Reabilitação Lucy Montoro de S. J. Campos (C.R LUCY), CRATOD - Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas (CRATOD), Saúde Ocupacional - Afiliadas SPDM (SAUDE OCUP), Instituto de Ensino e Saúde da SPDM (INSTITUTO), CTO Especializado da Assist. Farmaceut. CEAF VL Mariana (CEAFVM), CTO Especializado da Assist. Farmaceut CEAF Campinas (CEAF CAMPINAS), AME Idoso Oeste (IDOSO OESTE), Parecer do Conselho Fiscal: Em cumprimento ao que determina o artigo 32 do Estatuto Social da SPDM, o Conselho Fiscal, pelos membros abaixo assinados, em reunião nesta data, examinaram e aprovaram, por unanimidade e sem nenhuma observação, o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas, levando em consideração os esclarecimentos prestados pela Administração e o parecer/ Relatório dos Auditores Independentes emitido pela Audisa Auditores Associados, relativos ao exercício encerrado em 31/12/2.018 Consolidado da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina; de sua matriz, Hospital São Paulo e suas filiais: Hospital São Paulo (HSP), Hospital Municipal Vereador José Storópolli (HVM), Hospital Geral do Pirajussara (HGP), Hospital Estadual de Diadema Governador Orestes Quêrcia (HED), Hospital de Clínicas Luzia de Pinho Melo (HCLPM), Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence de São José dos Campos (HMJCF), Hospital Municipal Pimentas Bonsucesso de Guarulhos (HMPB), Hospital Geral Prof Dr Waldemar C. P. Filho de Guarulhos (HGG), Hospital de Transplantes Dr. Euryclides de Jesus Zerbini (HBRIG), Hospital Geral de Pedreira (HPEDREIRA), Hospital Cantareira (CANTAREIRA), Hospital Lacan (LACAN), Hospital de Parelheiros (PARELHEIROS) Hospital Municipal de Barueri Dr. Francisco Moran (HMF), Hospital Regional de Sorocaba - Bata Cinza (BATA CINZA), Hospital Regional de Sorocaba - Bata Branca (BATA BRANCA), Hospital Regional de São José dos Campos - Bata Cinza (SJC CINZA), Hospital e Maternidade Dr. Odelmo Leão Carneiro de Uberlândia (HMU), Hospital Municipal Pedro II e Cer Santa Cruz (HOSP PEDRO), Prontos-Socorros Municipais de Taboão da Serra (PSM TABOÃO), os Núcleos de Gestão Assistenciais Várzea do Carmo (NGAVC) e Santa Cruz (NGASC), Centro Estadual de Análises Clínicas (CEAC) da Zona Leste, Centro de Atenção Psicossocial de Itapeva (CAPS), Rede Assist. Superv. Tecn. Da Saúde VI Maria/VL Guilherme (HMR), o AME Maria Zélia (AME MZ), o AME Psiquiatria Dra. Jandira Mansur (AMEPQ), o AME de Taboão da Serra (AME TABOÃO), e o AME Mogi de Mogi das Cruzes (AMEMOGI), Projeto Rede - Projeto de Inclusão Educacional e Social (PROJ. REDE), Unidade Recomeço Helvetia (HELVETIA), Centro de Reabilitação Lucy Montoro de S. J. Campos (C.R LUCY), CRATOD - Centro de Referência

Relatório dos Auditores Independentes: Opinião sobre as Demonstrações Contábeis: Examinamos as Demonstrações Contábeis da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina que compreendem o Balanço Patrimonial, em 31/12/2018, e as respectivas Demonstrações do Resultado do Período, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição Patrimonial e Financeira da entidade, em 31/12/2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião sobre as Demonstrações Contábeis:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase:** Conforme itens 3.14, 05 e 07 das Notas Explicativas, a Entidade vem apresentando déficits consecutivos nos últimos exercícios, resultando na existência de um "Patrimônio Líquido Negativo". As Demonstrações Contábeis mencionadas no primeiro parágrafo acima foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da entidade. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. A Entidade continua com o esforço para obtenção de recursos para equacionar a estrutura do patrimônio social e da busca de uma maior eficiência operacional e pelo sucesso de outras medidas a serem implementadas pela Administração, para assegurar a continuidade normal de suas atividades. **Outros assuntos: Demonstração do valor adicionado:** Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31/12/2018, como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis, tomadas em conjunto. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com

ção o Parecer do Conselho Fiscal que aprovou por unanimidade e sem ressalvas o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes da Audisa Auditores Associados, relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2.018 Consolidado da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, compreendendo as demonstrações de sua matriz, Hospital São Paulo e de suas filiais., restando aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Eu, Thatiene Paixão Alves, na qualidade de secretária desta reunião, elaborei a presente ata que segue assinada por mim e pelo Presidente desta reunião. Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira - Presidente; Thatiene Paixão Alves - Secretária.

TE), AME do Idoso Sudeste (IDOSO SUDESTE), Rede Assistencial de Superv. Técnica de Saúde Butanta (REDE BUTANTA), SIM Serviço Integrado de Medicina (SIM), Polo de Atenção Intensiva em Saúde Mental da ZN (PAI ZN), Projeto Autismo - Vila Mariana (AUTISMO), Centro At Integrado a Saúde Mental VI Mariana (CAISM), SAMU 192 - Regional São José dos Campos (SAMU SJC), Unidades de Atend. Integrado UAI do Munic. Uberlândia (UAI), Programa de Atenção Integral à Saúde (PAIS) sendo: município de São Paulo (PAIS-SP), Rede Assistencial - Da Pari, Belém, Tatuapé, Mooca e Agua Rasa (PAIS PARI), PAIS AMAS Hospitalares (PAIS AMAS), PAIS-Corporativo (CORPORATIVO), Rede Assistencial - STS Ipiranga/Jabaquara/ Vila Mariana (PAIS IPIRANGA), Rede Assistencial - STS Perus/ Piratuba (PAIS PERUS), Rede Assistencial da Vila Prudente/ São Lucas (PAIS PRUDENTE), Rede Assist. da VI Formosa, Carrão, Aricanduva e Sapopemba (ARICANDUVA), AP 5.3 (AP 5.3), UPA João XXIII (JOÃO XXIII), PAIS A.P. 3.2 (AP 3.2), SPDM-PAIS A.P. 1.0 (AP 1.0), PAIS UPA Sepetiba (SEPETIBA), PAIS -UPA Paciência (PACIÊNCIA), Centro de Apoio - Gestão da Informação e Eventos (GEST EVENTOS), Coord. De Emerg. Regional do Leblon - Cer Leblon - AP 2.1 (LEBLON), Faculdade Paulista de Ciências da Saúde (FACULDADE), CTO de Tecnol e Inclusão P Pessoas c/ Deficiência Visual (CTO Visual), CTO de Tecnol e Inclusão Social - PQ Fontes do Ipiranga (CTI), Centro de Saúde 1 da Vila Mariana (CSVM), o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de São José dos Campos (AMESJC), Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi de Campinas (CHPEO), PABSF Americana (AMERICANA), PAIS P.A/P.S (P.A/P.S), Hospital Regional de Araranguá Deputado Afonso Guizzo (ARARANGUÁ), Hospital Florianópolis (H FLORIPA), SAMU Santa Catarina (SAMU SC), e o Hospital Municipal Dr. Benedito Montenegro (MONTENEGRO). Após apresentação e análise foi submetido a aprovação dos Conselheiros o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes da Audisa Auditores Associados, relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2.018 Consolidado da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina; compreendendo as demonstrações de sua matriz, Hospital São Paulo e de suas filiais. Informou que o Conselho Fiscal, por unanimidade de votos e sem nenhuma observação, emitiram parecer favorável pela aprovação do Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas, levando em consideração os esclarecimentos prestados pela Administração e o parecer/Relatório dos Auditores Independentes emitido pela Audisa Auditores Associados, relativos ao exercício encerrado em 31/12/2.018 Consolidado da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina; de sua matriz, Hospital São Paulo e suas filiais. Por fim os auditores da Audisa fizeram breves comentários sobre a validação e análise das informações, sobre os índices, discorreram sobre o parecer sem ressalvas e acredita que a instituição como um todo vem realizando um bom trabalho, parabenizou a instituição pelo cumprimento das normas do Pró-SUS, informou que poucas instituições conseguiram cumprir todos os critérios e a SPDM foi uma delas. Terminadas as explicações e comentários foi aberta a votação e os itens supramencionados foram todos aprovados por unanimidade pelos Conselheiros presentes. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Diretor Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Eu, Thatiene Paixão Alves, na qualidade de secretária desta reunião, elaborei a presente ata que segue assinada por mim e pelo Senhor Diretor Presidente. Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira - Presidente - Diretor - Presidente da SPDM; Thatiene Alves - Secretária Executiva Presidência da SPDM.

de Álcool, Tabaco e Outras Drogas (CRATOD), Saúde Ocupacional - Afiliadas SPDM (SAUDE OCUP), Instituto de Ensino e Saúde da SPDM (INSTITUTO), CTO Especializado da Assist. Farmaceut. CEAF VL Mariana (CEAFVM), CTO Especializado da Assist. Farmaceut CEAF Campinas (CEAF CAMPINAS), AME Idoso Oeste (IDOSO OESTE), AME do Idoso Sudeste (IDOSO SUDESTE), Rede Assistencial de Superv. Técnica de Saúde Butanta (REDE BUTANTA), SIM Serviço Integrado de Medicina (SIM), Polo de Atenção Intensiva em Saúde Mental da ZN (PAI ZN), Projeto Autismo - Vila Mariana (AUTISMO), Centro At Integrado a Saúde Mental VI Mariana (CAISM), SAMU 192 - Regional São José dos Campos (SAMU SJC), Unidades de Atend. Integrado UAI do Munic. Uberlândia (UAI), Programa de Atenção Integral à Saúde (PAIS) sendo: município de São Paulo (PAIS-SP), Rede Assistencial - Da Pari, Belém, Tatuapé, Mooca e Agua Rasa (PAIS PARI), PAIS AMAS Hospitalares (PAIS AMAS), PAIS-Corporativo (CORPORATIVO), Rede Assistencial - STS Ipiranga/Jabaquara/ Vila Mariana (PAIS IPIRANGA), Rede Assistencial - STS Perus/ Piratuba (PAIS PERUS), Rede Assistencial da Vila Prudente/ São Lucas (PAIS PRUDENTE), Rede Assist. da VI Formosa, Carrão, Aricanduva e Sapopemba (ARICANDUVA), AP 5.3 (AP 5.3), UPA João XXIII (JOÃO XXIII), PAIS A.P. 3.2 (AP 3.2), SPDM-PAIS A.P. 1.0 (AP 1.0), PAIS UPA Sepetiba (SEPETIBA), PAIS -UPA Paciência (PACIÊNCIA), Centro de Apoio - Gestão da Informação e Eventos (GEST EVENTOS), Coord. De Emerg. Regional do Leblon - Cer Leblon - AP 2.1 (LEBLON), Faculdade Paulista de Ciências da Saúde (FACULDADE), CTO de Tecnol e Inclusão P Pessoas c/ Deficiência Visual (CTO Visual), CTO de Tecnol e Inclusão Social - PQ Fontes do Ipiranga (CTI), Centro de Saúde 1 da Vila Mariana (CSVM), o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de São José dos Campos (AMESJC), Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi de Campinas (CHPEO), PABSF Americana (AMERICANA), PAIS P.A/P.S (P.A/P.S), Hospital Regional de Araranguá Deputado Afonso Guizzo (ARARANGUÁ), Hospital Florianópolis (H FLORIPA), SAMU Santa Catarina (SAMU SC), e o Hospital Municipal Dr. Benedito Montenegro (MONTENEGRO). Estando os documentos aqui analisados em total condição de serem apreciados pelo Conselho Administrativo e pela Assembleia Geral Ordinária. Eis o parecer. São Paulo, 12/04/2.019. Prof. Dr. Marcelo Nascimento Burattini; Profa. Dra. Dulce Aparecida Barbosa; Prof. Dr. José Carlos Costa Baptista Silva.

responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo - SP, 29/03/2019. **Audisa Auditores Associados - CRC/SP 2SP 024298/O-3; Ivan Roberto dos Santos Pinto Junior - Contador - CRC/RS 058.252/O-1 - CVM: Ato Declaratório Nº 7710/04; Ricardo Roberto Monello - Contador - CRC/SP 1SP 161.144/O-3 - CNAI - SP - 1619.**

ECOQUA SOLUÇÕES S.A.

CNPJ: 04.015.919/0001-00

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2018

Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Permanecemos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos necessários.

Balanço patrimonial (em milhares de reais)		31/12/2018		31/12/2017		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		31/12/2018		31/12/2017		Demonstração das mutações no patrimônio líquido		(em milhares de reais)	
ATIVO		31/12/2018		31/12/2017		Circulante		31/12/2018		31/12/2017		Capital social		Prejuízos acumulados	
Circulante						Tributos a pagar		4		9		45.353		(36.844)	
Caixa e equivalentes de caixa		9		3											
Tributos a recuperar		238		105				4		9		Em 1º de janeiro de 2018		8.509	
		247		108		Não circulante						Prejuízo do exercício		(1)	
Não circulante						Partes relacionadas		6		861		Em 31 de dezembro de 2018		8.508	
Partes relacionadas		8.242		11.272		Outros passivos		6		3.046					
Outros ativos				155		Patrimônio líquido									
		8.242		11.427		Capital social		45.353		45.353					
Intangível		29		29		Prejuízos acumulados		(36.845)		(36.844)					
		29		29				8.508		8.509					
Total do ativo		8.518		11.564		Total do passivo e patrimônio líquido		8.518		11.564					
DIRETORIA						Demonstração do resultado									
Sergio Roberto de Souza Macedo						Exercício findo em 31 de dezembro (em milhares de reais)									
Diretor						Despesas operacionais		2018		2017					
Mauricio de Argolo Meyer						Gerais e administrativas		(293)		149					
Diretor						Lucro (prejuízo) operacional		(293)		149					
CONTADOR						Resultado financeiro									
Adelmo da Silva de Oliveira						Receitas financeiras		374		977					
CRC BA 028385/O-6						Despesas financeiras		(82)		(347)					
						Resultado financeiro, líquido		292		630					
						Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(1)		779					
						Imposto de renda e contribuição social correntes				(101)					
						Lucro (prejuízo) líquido do exercício		(1)		678					

"As demonstrações financeiras completas estão disponíveis na sede da Companhia."

